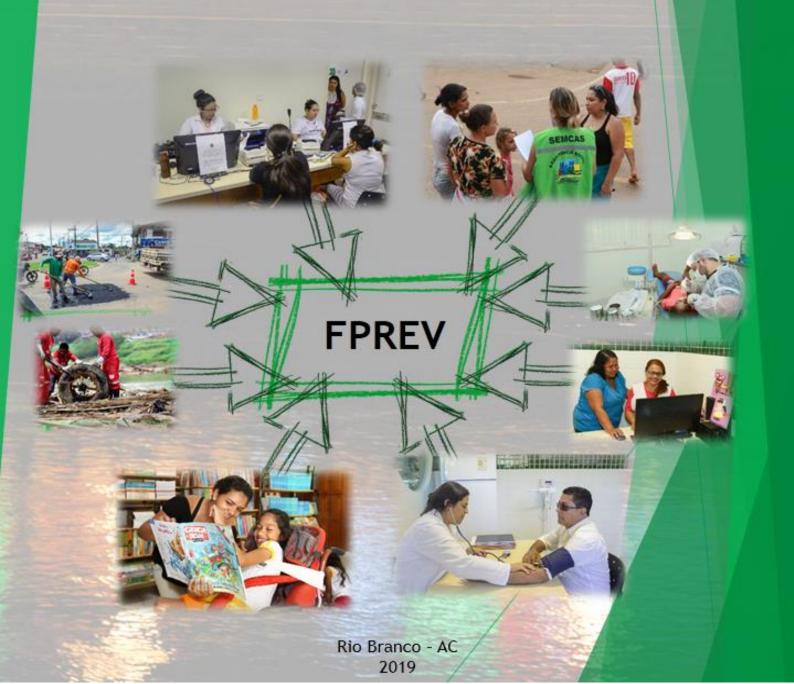


RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO EXERCÍCIO 2018



Relatório de Gestão do Fundo Previdenciário

Relatório de Gestão, do exercício 2018, que compõe a prestação de contas anual a ser encaminhado ao Tribunal de Contas do Estado do Acre: TCE-AC, a que esta unidade está obrigada, nos termos do parágrafo único, do art. 70, da Constituição Federal. O documento foi elaborado de acordo com as disposições da Resolução TCE-AC nº 87, de 2013 e de nº 100, de 2015, observando, ainda, as orientações constantes na Instrução Normativa CGM nº 017, de 04 de dezembro de 2018, da Controladoria Geral do Município, que orienta as unidades jurisdicionadas quanto formalização dos processos prestação de contas concernentes ao exercício de 2018.



Prefeita de Rio Branco

Maria do Socorro Neri Medeiros de Souza

Secretário Municipal de Gestão Administrativa e Tecnologia da Informação – SEGATI Eduardo Ambros Ribeiro

Conselho de Administração de Previdência Social-CAPS Presidente

Edson Rigaud Viana Neto

Conselheiros

Joaquim Oliveira de Souza – representante do Poder Executivo – Titular Andreato de Oliveira Abomorad – representante do Poder Executivo – Suplente Sandra de Abreu Macedo – representante do Poder Executivo – Suplente Irle Maria Gadelha Mendonça – representante do Poder Executivo – Titular Josué Alexandre de Oliveira Júnior – representante do Poder Executivo – Suplente Windson Machado Araújo – representante do Poder Legislativo – Titular Izabelle Souza Pereira Pontes – representante do Poder Legislativo – Suplente Círio Cesar Silva de Almeida – representante Sindical – Titular Ozanira Farias da Silva – representante Sindical – Suplente Eldenir Diniz da Silva – representante Sindical – Titular Paulo Antonio Firmino da Silva – representante Sindical – Suplente Maria Angela Veras de Almeida – representante Sindical – Titular Máximo do Nascimento Gonçalves – representante Sindical – Suplente Tancremildo Pinheiro Maia – representante dos Aposentados – Titular Virgílio Esteves de Lima Neto – representante dos Aposentados – Suplente

Conselho Fiscal – CONFIS Presidente

Emília Judite Silva Loureiro

Conselheiros

Renata Pessoa da Costa – representante do Poder Executivo – Titular Rosineuda Silva de Freitas – representante do Poder Executivo – Suplente Elizânia da Silva Wolter – representante do Poder Executivo – Suplente Maria Célia Lima de Souza – representante dos Segurados - Suplente

Comitê de Investimentos

Francisco Andrade Cacau Júnior Amides Tavares de Souza Maria Gecilda Araújo Ribeiro Marcelo Luiz de Oliveira Costa

Diretoria Executiva do RBPREV a partir de 1º de fevereiro de 2019

Diretora-Presidente

Raquel de Araújo Nogueira

Diretor de Administração e Finanças

Marcelo Castro Macedo

Diretora de Previdência

Weruska Lima Bezerra



	GLOSSÁRIO DE TERMOS TÉCNICOS E SIGLAS		
Termo	Significado		
Avaliação Atuarial ou Estudo Atuarial	Estudo realizado anualmente pelo atuário, considerando o levantamento de dados estatísticos e biométricos da população em risco, as bases técnicas atuariais e o plano de benefícios oferecido. Em função dessas três bases o atuário avalia o valor dos compromissos e mensura os recursos necessários à garantia da solvência e equilíbrio do sistema.		
Beneficiário	É a pessoa física indicada pelo segurado para receber o pagamento do benefício garantido no plano, em decorrência do seu falecimento e em consonância à legislação vigente.		
Benefício	Valor pecuniário pago sob a forma de proventos ou pensões aos participantes do sistema previdenciário		
Benefício de Risco	Benefícios decorrentes dos eventos não previsíveis como a morte ou a invalidez. São benefícios de risco: a pensão por morte de servidor ativo e a aposentadoria por invalidez.		
Carteira de Investimentos	Conjunto de ativos patrimoniais, ativos financeiros e bens ligados aos segmentos de imóveis, Renda Fixa e Renda Variável, conforme legislação vigente.		
Contribuições	São os recolhimentos previstos nos planos de custeio dos RPPS para os patrocinadores e para os participantes, com o objetivo de garantir o pagamento de todos os compromissos e obrigações a ele atribuídos por força dos planos de benefícios vigentes.		
Dependentes	São os dependentes do segurado, ou seja, do servidor, a Lei do Regime Próprio define o rol de dependentes.		
Equilíbrio Financeiro e Atuarial (EFA)	Acontece quando o patrimônio constituído pelo Sistema Previdenciário equivale à soma das Reservas Matemáticas de Benefícios Concedidos e Benefícios a Conceder, ou seja, o sistema possui os recursos acumulados necessários à garantia do cumprimento de suas obrigações.		
Invalidez	É a moléstia do participante que gera definitiva impossibilidade para qualquer trabalho, remunerado ou não, a partir de informação médica idônea sobre a impossibilidade de recuperação ou reabilitação com os recursos terapêuticos disponíveis.		
Liquidez	Existência, em dado momento, de ativos realizáveis capazes de fazer face aos compromissos do plano de benefícios no curto prazo.		
Método de Financiamento	Metodologia adotada pelo atuário para garantir o pagamento das obrigações assumidas pelo sistema, face às características biométricas, demográficas, financeiras e econômicas dos participantes.		
Meta Atuarial	Parâmetro mínimo desejado para o retorno dos investimentos no segmento de Renda Fixa, Renda Variável e imóveis. O Mínimo ou Meta Atuarial é normalmente fixado como sendo a taxa real de juros adotada na avaliação atuarial conjugada com um indexador inflacionário, por exemplo, INPC/IBGE ou IGPM/FGV.		
Participante	No caso do RPPS, são todos os servidores ativos, aposentados e pensionistas vinculados por lei ao sistema previdenciário em questão.		
Pensão	Benefício pago mensalmente pelo RPPS ao(s) pensionista(s).		
Pensionista	Dependente que recebe benefício de renda continuada, em decorrência do falecimento do servidor ativo ou aposentado.		



Recursos Garantidores	Equivalente ao patrimônio de cobertura dos benefícios oferecidos pelo plano.
Regime Financeiro de Capitalização	Regime Financeiro em que as contribuições previdenciárias são determinadas de modo a gerar receitas que serão capitalizadas durante a vida laborativa do participante do Regime Previdenciário. Essa capitalização das contribuições deverá produzir montantes equivalentes aos valores atuais dos benefícios futuros a serem pagos aos participantes e seus beneficiários indicados. No Regime Financeiro de Capitalização existe a composição total de reservas para os eventos gerados no passado, no presente e no futuro.
Regime Financeiro de Repartição de Capitais de Cobertura	Regime Financeiro em que as contribuições previdenciárias pagas por todos os participantes do Regime Previdenciário, em um determinado período, deverão ser suficientes para gerar receitas que serão capitalizadas e formarão uma reserva que será capaz de arcar com benefícios decorrentes dos eventos ocorridos nesse mesmo período. No Regime Financeiro de Repartição de Capitais de Cobertura existe a composição parcial de reservas, ou seja, a reserva será composta apenas para os benefícios gerados naquele período.
Regime Financeiro de Repartição Simples	Regime Financeiro em que as contribuições previdenciárias pagas por todos os participantes do Regime Previdenciário, em um determinado período, deverão ser suficientes para pagar todos os benefícios decorrentes dos eventos ocorridos nesse mesmo período. No Regime Financeiro de Repartição Simples não existe a composição de reservas, ou seja, tudo o que é arrecadado no período é também gasto.
Superávit Técnico	Acontece quando o patrimônio constituído pelo Regime Previdenciário é superior à soma das Reservas Matemáticas de Benefícios Concedidos e Benefícios a Conceder. Neste caso, o sistema possui os recursos acumulados superiores ao necessário para garantir o cumprimento de suas obrigações.
Taxa de Juros	Taxa utilizada para desconto atuarial no cálculo dos valores atuais ou presentes
Taxa de Retorno dos Investimentos	Taxa de Retorno esperada em ser obtida pelo investimento do patrimônio do plano.



	SIGLAS E ACRÔNIMOS					
ANBIMA	Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais					
ВВ	Banco do Brasil					
CMN	Conselho Monetário Nacional					
CEF	Caixa Econômica Federal					
CRP	Certificado de Regularidade Previdenciária					
CTC	Certidão de Tempo de Contribuição					
DI OU CDI	Depósito Interbancário são os títulos de emissão das instituições financeiras, que lastreiam as operações do mercado interbancário					
DRAA	Demonstrativo dos Resultados da Avaliação Atuarial					
FPREV	Fundo Previdenciário					
FFIN	Fundo Financeiro					
IMA	Índice do Mercado AMBIMA - é um índice baseado em uma carteira teórica composta por todos os títulos públicos negociados pelo Tesouro Nacional:					
INSS	Instituto Nacional do Seguro Social					
IRFM1	Fundo composto por LTN e NTN-F com Prazo de vencimento menor que 1 ano					
MPS	Ministério da Previdência Social					
RGPS	Regime Geral de Previdência Social					
RPPS	Regime Próprio de Previdência Social					
RBPREV	Instituto de Previdência do Município de Rio Branco					
UGP BB	Unidade de Gestão Previdenciária do Banco do Brasil					
V@R¹ (Value at Risk)	Consiste na utilização de conceitos estatísticos para a mensuração do risco de mercado.					
GEPUB	Gerência Nacional de Programas e Políticas Públicas					



_		,		
Su	m	а	rı	O
		•		•

1. INTRO	DUÇÃO	8
2. IDENT	TFICAÇÃO E PERFIL DA UNIDADE JURISDICIONADA	9
 O FUN RECE 	IDO PŔEVIDENCIÁRIO – FPREVITAS DO FUNDO PREVIENCIÁRIO	10
4.1 FOI	NTES DE RECEITA	11
4.2 ALÍ	QUOTAS DAS CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS MENTAÇÕES FINANCEIRAS DO FPREV DO EXERCÍCIO DE 2018	12
5 MOVII	MENTAÇOES FINANCEIRAS DO FPREV DO EXERCICIO DE 2018	14
6. EVOL	JÇÃO DO PATRIMÔNIO DO FPREV	19
7.1 DIS	AÇÕES FINANCEIRAS DO FPREVTRIBUIÇÃO DOS ATIVOS POR ADMINISTRADORES E SUB-SEGMENTOSTRIBUIÇÃO DOS ATIVOS POR ADMINISTRADORES E SUB-SEGMENTOS	19
7.3 EN	QUADRAMENTO LEGAL DOS INVESTIMENTOS DO FPREV	22
7.4 RESUL	TADO DAS APLICAÇÕES DO FPREV FORNO DOS INVESTIMENTOS E META ATUARIAL	23
8 BENE	FÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS DO FPREV	26
9 DESP	ESAS COM BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS DO FPREV	33
10 ESTU	DO ATUARIAL DE 2017	34
	CADASTRAMENTO DOS APOSENTADOS E PENSIONISTAS DO FPREV	
12. RES	SULTADOS E CONCLUSÕESSULTADOS E CONCLUSÕES	37
	EXOS	
	LISTA DE QUADROS	
Quadro 01	FONTES DE RECEITA DO FUNDO PREVIDENCIÁRIO – FPREV	11
Quadro 02	ALÍQUOTAS DAS CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS	12
Quadro 03	ALÍQUOTA SUPLEMENTAR	13
Quadro 04	MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA BANCO DO BRASIL – 2018	16
Quadro 05	MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA DA CAIXA ECONÔMICA – 2018	17
Quadro 06	MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA CONSOLIDADA DAS DUAS INSTITUIÇÕES – BB E CEF	18
Quadro 07	PLANO DE INVESTIMENTOS DE 2018	21
Quadro 08	DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS POR ENQUADRAMENTO LEGAL	22
Quadro 09	CARTEIRA CONSOLIDADA DE INVESTIMENTOS	24
Quadro 10	RETORNO E META ATUARIAL ACUMULADO NO ANO DE 2018	25
Quadro 11	META ATUARIAL E RESULTADOS DAS APLICAÇÕES ÍNDICE INPC	26
Quadro 12	META ATUARIAL E RESULTADOS DAS APLICAÇÕES ÍNDICE IPCA	26
Quadro 13	BENEFÍCIOS MANTIDOS PELO FPREV EM 2018, POR VÍNCULO LEGISLATIVO E EXECUTIVO	26
Quadro 14	APOSENTADORIAS CONCEDIDAS EM 2018	27
Quadro 15	PENSÕES CONCEDIDAS EM 2018	31
Quadro 16	DESPESAS DO FUNDO PREVIDENCIÁRIO COM A FOLHA DE BENEFÍCIOS	33
Quadro 17	DEMONSTRATIVO DAS RESERVAS MATEMÁTICAS – FPREV	34
Quadro 18	A EVOLUÇÃO DOS RESULTADOS ATUARIAIS DE TRÊS EXERCÍCIOS	36
Quadro 19	APOSENTADORIAS HOMOLOGADAS PELO TCE-AC	37
	LISTA DE GRÁFICOS	
GRÁFICO 0		19
GRÁFICO 0	•	20
GRÁFICO 0		27
	QUARTITATIVO DE AL COLIVIADONIAO I ON MODALIDADE	۲1



1. INTRODUÇÃO

1.1 O Instituto de Previdência do Município de Rio Branco – RBPREV, tem por finalidade essencial gerir o Regime Próprio de Previdência Social – RPPS, especialmente quanto a operacionalização dos respectivos planos de benefícios previdenciários, abrangendo segurados dos Poderes Legislativo e Executivo, englobando os servidores ativos, os aposentados e os pensionistas.

FUNDO PREVIDENCIÁRIO - FPREV

- 1.2 O presente Relatório de Gestão, principal peça da prestação de contas ao Tribunal de Contas do Estado do Acre: TCE-AC, está organizado conforme dispositivos legais estabelecidos pelos órgãos de controle, cuja estrutura permite demonstrar uma visão sistêmica das ações realizadas do período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2018, contendo documentos, informações e demonstrativos de natureza contábil, financeira, orçamentária, operacional, investimentos, atuária, patrimonial e previdenciária.
- 1.3 É um instrumento de prestação de contas para a sociedade, além de órgãos de controle internos e externos, consolidando informações sobre a gestão do Fundo Previdenciário FPREV, unidade administrada pelo Instituto de Previdência do Município de Rio Branco RBPREV.
- 1.4 A elaboração deste Relatório de Gestão tem como referência normativa as Resoluções TCE-AC nº 87, de 2013 e de nº 100, de 17 de setembro de 2015, observando, ainda, as orientações constantes na Instrução Normativa CGM nº 017, de 04 de dezembro de 2018, da Controladoria Geral do Município, que orienta as unidades jurisdicionadas quanto à formalização dos processos de prestação de contas concernentes ao exercício de 2018.



2. IDENTIFICAÇÃO E PERFIL DA UNIDADE JURISDICIONADA

2.1 PODER DE VINCULAÇÃO: EXECUTIVO

Prefeita: Maria do Socorro Neri Medeiros de Souza

2.2 UNIDADE DE VINCULAÇÃO (203): INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO

DE RIO BRANCO - RBPREV

Diretor-Presidente de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2018:

Francisco Evandro Rosas da Costa

2.3 IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE: (612) FUNDO PREVIDENCIÁRIO

2.4 **ABREVIAÇÃO**: FPREV

2.5 **CÓDIGO LOA**: 01.008.612.000

2.6 NORMA DE CRIAÇÃO: Lei Municipal nº 1.793, de 23 de dezembro de 2009.

2.7 Outras normas relacionadas:

Lei Municipal nº 1.963, de 20 de fevereiro de 2013;

Lei Municipal nº 1.965, de 26 de março de 2013;

Lei Municipal nº 2.071, 17 de julho de 2014;

Lei Municipal nº 2.199, de 4 de julho de 2016; e

Lei Municipal nº 2.231, de 4 de maio de 2017.

2.8 CNPJ: 11.793.141/0001-25

2.9 ENDEREÇO ELETRÔNICO: rbprev@riobranco.ac.gov.br

2.10 **PÁGINA NA INTERNET**: rbprev.riobranco.ac.gov.br

2.11 ENDEREÇO POSTAL: Travessa Campo do Rio Branco, nº 412, 1º piso, Capoeira.

CEP: 69905-022



3. O FUNDO PREVIDENCIÁRIO - FPREV

- 3.1 Os Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS) são sistemas de previdência dos servidores públicos de cargo efetivo da União, Estados, Distrito Federal e Municípios, incluídas suas autarquias e fundações, nos termos do artigo 40, da Constituição Federal de 1988 e regulamentados pela Lei Federal nº 9.717, de 27 de novembro de 1998. Diante de tal permissão constitucional, o município de Rio Branco foi a última capital do país a criar Regime Próprio com a Lei Municipal nº 1.793, de 23 de dezembro de 2009, com vigência a partir de 1º de abril de 2010, tendo em vista que até 31 de março de 2010 a regulamentação previdenciária dos servidores era o Regime Geral de Previdência Social, vinculada ao Instituto Nacional do Seguro Social INSS. Na criação do Regime de Previdência, com o advento da Lei Municipal nº 1.793, de 2009, também foi criado o **Fundo Previdenciário FPREV**, cujo ativo em seu patrimônio é destinado exclusivamente para o pagamento e a manutenção dos benefícios previdenciários dos servidores do município de Rio Branco, ocupantes de cargo de provimento efetivo e aos seus respectivos dependentes.
- 3.2 O FPREV é o Plano Previdenciário de excelência, previsto no artigo 40 da Constituição Federal, com observância ao equilíbrio financeiro e atuarial, estruturado sob o **Regime Financeiro de Capitalização**, que tem por finalidade a acumulação de recursos para o pagamento dos benefícios atuais e futuros do RPPS, de forma que a arrecadação e os resultados das aplicações deverão ser suficientes para pagar as aposentadorias, as pensões e a administração da unidade gestora.



3.3 Em 31 de dezembro de 2018, a composição do quadro de pessoal efetivo do município de Rio Branco era de 5.277 servidores ativos, sendo 63 do quadro do Legislativo e 5.214 do Executivo, 618 aposentados e 116 pensionistas (distribuídos por cota de pensão) vinculados ao RPPS do Fundo Previdenciário. Analisando a composição da população de servidores e beneficiários do FPREV, verifica-se que o total de aposentados e pensionistas representa uma parcela de 13,92%. Esta distribuição aponta uma proporção de 7,17 servidores ativos para cada aposentado ou dependente em gozo de benefício.



- 3.4 Segundo relatório geral da folha de pagamento dos servidores em atividade no exercício de 2018, retirado do sistema WEB público, houve o ingresso de 242 novos servidores de cargos efetivos, vinculados ao RPPS do Município, por concurso público. Em relação as saídas totalizaram 176, sendo 94 exonerações, por quebra de vínculo com o Regime Previdenciário, e 82 por motivo de aposentadorias. Diante de tal informação, a entrada de pessoal ativo, no exercício, superou o grupo de saída, o que traz estabilidade ao sistema previdenciário.
- 3.5 É importante considerar da necessidade de reposição de servidores do quadro efetivo para o equilíbrio do sistema previdenciário. Sob essa análise para cada servidor que se aposentar há o ingresso de um ativo (de um para um), caso contrário, à medida que o tempo passa, o número de participantes em gozo de benefícios só aumentará, alterando significativamente a proporção entre ativos e aposentados.
- 3.6 Tal situação pode gerar uma desproporção de equiparação entre entrada e saída de recursos, tendo em vista que, geralmente, os proventos de aposentadorias são mais elevados, considerando o resultado de promoções e progressões ao longo da carreira, ao contrário do que ocorre no ingresso da carreira, em que os vencimentos de contribuições são bem menores, podendo, com isso, haver descompasso entre os benefícios de aposentadorias e os salários de contribuições. Situação que deve ter especial atenção, pelos gestores públicos, de reposição de pessoal para não gerar desequilíbrio financeiro ao regime.

4. RECEITAS DO FUNDO PREVIENCIÁRIO

4.1 FONTES DE RECEITA

4.1.1 O FPREV é mantido pelas fontes de receitas definidas no art. 58, da Lei Municipal nº 1.793, de 2009, provenientes das contribuições dos servidores efetivos, aposentados e pensionistas e do Ente Municipal.

QUADRO 01

FONTES DE RECEITA DO FUNDO PREVIDENCIÁRIO - FPREV

- I. As contribuições compulsórias dos Poderes Executivo e Legislativo municipais, autarquias e fundações públicas municipais, e dos segurados ativos, inativos e
- O produto de rendimentos, acréscimos ou correções provenientes das aplicações de seus recursos
- III. As compensações financeiras obtidas pela transferência de entidades públicas de previdência federal, estadual ou municipal e do Regime Geral de Previdência Social – RGPS
- IV. As subvenções recebidas dos governos federal, estadual e municipal;
- V. As doações e os legados
- VI. Os recursos e créditos a título de aporte financeiro
- VII. Outras receitas criadas por lei.

Fonte: Art. 58, da Lei Municipal nº 1.793/2009.



4.2 ALÍQUOTAS DAS CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS

4.2.1 A Lei Municipal nº 1.793, de 2009, definiu as alíquotas das Contribuições Previdenciárias compulsórias, abaixo relacionadas, cuja finalidade é custear os benefícios previdenciários.

QUADRO 02

ALÍQUOTAS DAS CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS						
Contribuinte	Base de Contribuição	Alíquota				
Servidor Ativo	Remuneração de Contribuição/ art. 51, da Lei Municipal n° 1.793/2009;	11%				
Servidor Inativo e Pensionista	Parcela dos Proventos que exceder ao limite máximo dos benefícios do INSS;	11%				
Inativo e Pensionista (portador de doença incapacitante)	Parcela dos Proventos que exceder 2(duas) vezes o limite máximo dos benefícios do INSS;	11%				
Município (Contribuição Patronal)	Remuneração de Contribuição / art. 50 da Lei Municipal nº 1.793/2009.	17,41%				

Fonte: Lei Municipal nº 1.793/2009.

- 4.2.2 A Emenda Constitucional nº 41, de 19 de dezembro de 2003, alterou o *caput* do art. 40, da Constituição Federal no sentido de que os Regimes Próprios de Previdência Social devem observar os critérios que preservem seu equilíbrio financeiro e atuarial com objetivo de assegurar a proteção dos segurados do RPPS em longo prazo.
- 4.2.3 Nesse contexto, a União editou a Lei Federal nº 9.717, de 1998 que disciplina as normas gerais da previdência pública e em seu dispositivo estabelece que eventuais insuficiências financeiras decorrentes do pagamento de benefícios previdenciários são de responsabilidade do Ente Público.
- 4.2.4 Em cumprimento a norma geral, específica do RPPS do Município, a Lei Municipal nº 1.793, de 2009, em seu art. 95, apresenta a seguinte redação:

"Art. 95. Ocorrendo insuficiência da capacidade financeira do RBPREV para liquidação dos benefícios previstos nesta Lei, a responsabilidade pelo adimplemento da complementação do custeio será dos Poderes Executivo e Legislativo municipais, autarquias e fundações públicas municipais, na proporção de seus débitos."





- 4.2.5 Em 2013, a avaliação atuarial realizada pela Unidade de Gestão Previdenciária UGP, vinculada ao Banco do Brasil, demonstrou que o Fundo Previdenciário apresenta Déficit Atuarial, ocasião em que foi apresentado ao município de Rio Branco um plano de amortização do Déficit Atuarial do FPREV pelo prazo de 35 anos, haja vista o cumprimento do art. 18, § 1º, da Portaria MPS nº 403, de 10 de dezembro de 2008, a partir do estabelecimento em Lei.
- 4.2.6 Nesse contexto, o município de Rio Branco criou o plano de amortização do Déficit, com alíquotas suplementares para o Fundo Previdenciário. Desde o ano de 2016, os estudos atuariais foram feitos pela instituição CAIXA, devido nova relação contratual com o RBPREV. A reavaliação do estudo de 2018 preservou as mesmas alíquotas apresentadas em 2017, conforme abaixo:

Quadro 03 – Alíquota suplementar

ANO	COMANDO LEGAL	Alíquota %
2013	Lei Municipal nº 1.965, de 26 março de 2013	0,0 %
2014	Lei Municipal nº 2.071, de 17 julho de 2014	1,71%
2015	Lei Municipal nº 2.199, de 4 julho de 2016	1,74%
2016	Lei Municipal nº 2.199, de 4 julho de 2016	1,78%
2017	Lei Municipal nº 2.231, de 4 maio de 2017	2,31%
2018	Lei Municipal nº 2.231, de 4 maio de 2017	2,84%
2019	Lei Municipal nº 2.231, de 4 maio de 2017	4,96%
2020	Lei Municipal nº 2.231, de 4 maio de 2017	7,08%
2021	Lei Municipal nº 2.231, de 4 maio de 2017	9,20%
2022	Lei Municipal nº 2.231, de 4 maio de 2017	11,32%
2023	Lei Municipal nº 2.231, de 4 maio de 2017	13,44%
2024-2047	Lei Municipal nº 2.231, de 4 maio de 2017	15,56%



5 MOVIMENTAÇÕES FINANCEIRAS DO FPREV DO EXERCÍCIO DE 2018

- 5.1 A movimentação financeira do Fundo Previdenciário, do exercício de 2018, deu-se em duas contas distintas nas Instituições do Banco do Brasil (Agência 3550-5, conta 7557-4) e da Caixa Econômica Federal (Agência 0534, conta 2750-5).
- 5.2 Diante disso, em que pese apresentar contas distintas, administradas por Instituições Financeiras diversas, as informações do FPREV são consolidadas como ativo único do RPPS. Desse modo, em 1º de janeiro de 2018, o Fundo Previdenciário iniciou o ano com um patrimônio de R\$ 331.301.637,48 (trezentos e trinta e um milhões trezentos e um mil seiscentos e trinta e sete reais e quarenta e oito centavos).
- 5.3 No decorrer do exercício realizou receita de R\$ 93.061.785,07 (noventa e três milhões sessenta e um mil setecentos e oitenta e cinco reais e sete centavos), considerando a soma das contribuições do ente e dos segurados, do resultado dos investimentos, das receitas de juros, bem como do excedente da Taxa de Administração do exercício de 2017.
- 5.4 Em relação as despesas do FPREV, totalizaram o montante de R\$ 33.636.656,79 (trinta e três milhões seiscentos e trinta e seis mil seiscentos e cinquenta e seis reais e setenta e nove centavos), decorrentes da soma do pagamento dos benefícios de aposentadorias e pensões e da Taxa de Administração do exercício de 2018. Desse modo, finalizou o exercício com saldo de R\$ 390.726.765,76 (trezentos e noventa milhões setecentos e vinte seis mil setecentos e sessenta e cinco reais e setenta e seis centavos).
- 5.5 Para melhor visualização, o detalhamento das receitas e despesas deram-se nos seguintes valores:

Receitas:

- R\$ 60.250.707,76 (sessenta milhões duzentos e cinquenta mil setecentos e sete reais e setenta e seis centavos), provenientes de receitas de contribuições;
- R\$ 30.543.262,02 (trinta milhões quinhentos e quarenta e três mil duzentos e sessenta e dois reais e dois centavos), rendimentos de aplicações financeiras; e
- R\$ 2.267.815,29 (dois milhões, duzentos e sessenta e sete mil, oitocentos e quinze reais e vinte nove centavos), transferência recebida, referente ao retorno do saldo da taxa de administração do exercício de 2017.



Despesas:

- R\$ 4.518.147,48 (quatro milhões, quinhentos e dezoito mil, cento e quarenta e sete reais e quarenta e oito centavos) foi destinado à Taxa de Administração da Autarquia Previdenciária; e
- R\$ 29.118.509,31 (vinte e nove milhões, cento e dezoito mil, quinhentos e nove reais e trinta e um centavos) à pagamento de benefícios previdenciários (aposentadorias e pensões).
- 5.6 Nos quadros seguintes 4, 5 e 6 há detalhamento da movimentação financeira do Fundo Previdenciário FPREV, por administração financeira e consolidado, respectivamente, considerando que há recolhimento de contribuições de guias pelo Banco do Brasil, bem como investimentos em Fundos fechados, cujo valor representa o percentual de 10,21% (dez inteiros e vinte e um centésimo por cento) do patrimônio total do FPREV e ativos na Caixa Econômica Federal, com maior parte dos recursos, que representa 89,79% (oitenta e nove inteiros e setenta e nove centésimo por cento).
- 5.7. Os valores aplicados em fundos de investimentos do Banco do Brasil, com prazo de resgate, na medida em que implementam o prazo da carteira são transferidos para a instituição Caixa Econômica Federal em cumprimento a cláusula de contrato de exclusividade entre o município de Rio Branco e esta Instituição Financeira. Desse modo, foram efetivadas duas transferências: agosto e novembro, conforme se observa no quadro abaixo.



QUADRO 04 – MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA BANCO DO BRASIL - 2018

Mês	Saldo Anterior	Receitas de Contribuições	Rendimentos Aplicações	Transferências Financeiras realizadas	Transferência Taxa de Administração	Saldo disponível
JANEIRO	R\$ 44.881.780,14	R\$ 4.067.302,43	R\$ 574.581,32	0,00	0,00	R\$ 49.937.940,52
FEVEREIRO	R\$ 49.937.940,52	R\$ 785.996,15	R\$ 185.492,06	0,00	0,00	R\$ 50.495.152,10
MARÇO	R\$ 50.495.152,10	R\$ 20.824,78	R\$ 460.472,58	0,00	0,00	R\$ 50.976.449,46
ABRIL	R\$ 50.976.449,46	R\$ 19.970,13	R\$ 229.924,92	0,00	0,00	R\$ 51.226.344,51
MAIO	R\$ 51.226.344,51	R\$ 776.858,22	R\$ (374.690,47)	0,00	0,00	R\$ 51.628.484,81
JUNHO	R\$ 51.628.484,81	R\$ 280.748,48	R\$ 208.235,93	0,00	0,00	R\$ 52.117.496,67
JULHO	R\$ 52.117.496,67	R\$ 920.968,11	R\$ 1.457.438,20	0,00	0,00	R\$ 54.495.902,98
AGOSTO	R\$ 54.495.902,98	R\$ 388.797,32	R\$ (180.396,40)	R\$ 10.164.955,62	R\$ 376.511,59	R\$ 44.162.836,69
SETEMBRO	R\$ 44.162.836,69	R\$ 46.877,66	R\$ 378.480,11	0,00	0,00	R\$ 44.588.194,46
OUTUBRO	R\$ 44.588.194,46	R\$ 755.118,92	R\$ 1.279.832,41	0,00	0,00	R\$ 46.624.241,34
NOVEMBRO	R\$ 46.624.241,34	R\$ 391.511,77	R\$ 259.773,18	R\$ 8.044.010,95	0,00	R\$ 39.230.419,79
DEZEMBRO	R\$ 39.230.419,79	R\$ 841.260,62	R\$ 427.941,82	0,00	0,00	R\$ 40.499.622,23
Total		R\$ 9.296.234,59	R\$ 4.907.085,66	R\$ 18.208.966,57	R\$ 376.511,59	

Fonte: extratos bancários do Banco Brasil.



QUADRO 05 – MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA DA CAIXA ECONÔMICA - 2018

Mês	Saldo Anterior	Transferência Recebida Taxa ADM.	Movimentação entre contas	Receitas de contribuições	Rendimentos das aplicações	Despesas com benefícios	Transferência Taxa ADM.	Saldo Disponível
JANEIRO	R\$ 286.419.857,34			R\$ 745.826,30	R\$ 3.846.280,80	R\$ 1.935.929,34	R\$ 376.512,29	R\$ 288.699.522,81
FEVEREIRO	R\$ 288.699.522,81			R\$ 4.310.859,35	R\$ 1.833.941,06	R\$ 1.977.342,22	R\$ 376.512,29	R\$ 292.490.498,71
MARÇO	R\$ 292.490.498,71			R\$ 4.576.973,58	R\$ 3.219.428,30	R\$ 2.097.404,63	R\$ 376.512,29	R\$ 297.812.953,67
ABRIL	R\$ 297.812.953,67			R\$ 3.840.870,22	R\$ 1.306.384,42	R\$ 2.174.395,33	R\$ 376.512,29	R\$ 300.409.300,69
MAIO	R\$ 300.409.300,69	R\$ 2.267.815,29		R\$ 5.298.278,05	R\$ (2.621.488,87)	R\$ 2.194.857,61	R\$ 376.512,29	R\$ 302.782.535,26
JUNHO	R\$ 302.782.535,26			R\$ 4.149.037,76	R\$ 749.758,13	R\$ 2.284.518,45	R\$ 376.512,29	R\$ 305.020.300,41
JULHO	R\$ 305.020.300,41			R\$ 3.916.090,55	R\$ 3.456.257,36	R\$ 2.278.787,88	R\$ 376.512,99	R\$ 309.737.347,45
AGOSTO	R\$ 309.737.347,45		R\$ 10.164.955,62	R\$ 4.299.086,15	R\$ 53.107,46	R\$ 2.320.087,43	0,00	R\$ 321.934.409,25
SETEMBRO	R\$ 321.934.409,25			R\$ 3.887.731,81	R\$ 2.942.951,69	R\$ 2.350.355,73	R\$ 376.512,29	R\$ 326.038.224,73
OUTUBRO	R\$ 326.038.224,73			R\$ 4.479.633,51	R\$ 6.431.711,86	R\$ 2.414.727,45	R\$ 376.512,29	R\$ 334.158.330,36
NOVEMBRO	R\$ 334.158.330,36		R\$ 8.044.010,95	R\$ 4.299.537,08	R\$ 1.286.294,67	R\$ 2.432.867,99	R\$ 376.512,29	R\$ 344.978.792,78
DEZEMBRO	R\$ 344.978.792,78			R\$ 7.150.548,81	R\$ 3.131.549,48	R\$ 4.657.235,25	R\$ 376.512,29	R\$ 350.227.143,53
TOTAL		R\$ 2.267.815,29		R\$ 50.954.473,17	R\$ 25.636.176,36	R\$ 29.118.509,31	R\$ 4.141.635,89	

Fonte: extratos bancários da Caixa Econômica Federal.



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE RIO BRANCO – RBPREV FUNDO PREVIDENCIÁRIO - FPREV

QUADRO 06 - MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA CONSOLIDADA DAS DUAS INSTITUIÇÕES - BB E CEF

Mês	Saldo Anterior	Transferência TX DE ADM. PARA FPREV	Receita de contribuições	Resultado dos Investimentos	Transferência FPREV para TAXA DE ADM.	Despesas com benefícios	Saldo disponível
JANEIRO	R\$ 331.301.637,48		R\$ 5.227.405,36	R\$ 4.420.862,12	R\$ 376.512,29	R\$ 1.935.929,34	R\$ 338.637.463,33
FEVEREIRO	R\$ 338.637.463,33		R\$ 4.682.578,87	R\$ 2.019.433,12	R\$ 376.512,29	R\$ 1.977.371,22	R\$ 342.985.591,81
MARÇO	R\$ 342.985.621,81		R\$ 4.597.798,36	R\$ 3.679.900,88	R\$ 376.512,29	R\$ 2.097.375,63	R\$ 348.789.403,13
ABRIL	R\$ 348.789.403,13		R\$ 3.860.840,35	R\$ 1.536.309,34	R\$ 376.512,29	R\$ 2.174.395,33	R\$ 351.635.645,20
MAIO	R\$ 351.635.645,20	R\$ 2.267.815,29	R\$ 6.075.136,27	R\$ (2.996.179,34)	R\$ 376.512,29	R\$ 2.197.979,43	R\$ 354.407.925,70
JUNHO	R\$ 354.407.925,70		R\$ 4.429.786,24	R\$ 957.994,06	R\$ 376.512,29	R\$ 2.281.396,63	R\$ 357.137.797,08
JULHO	R\$ 357.137.797,08		R\$ 4.837.058,66	R\$ 4.913.695,56	R\$ 376.512,99	R\$ 2.278.787,88	R\$ 364.233.250,43
AGOSTO	R\$ 364.233.250,43		R\$ 4.687.883,47	R\$(127.288,94)	R\$ 376.511,59	R\$ 2.320.087,43	R\$ 366.097.245,94
SETEMBRO	R\$ 366.097.245,94		R\$ 3.934.609,47	R\$3.321.431,80	R\$ 376.512,29	R\$ 2.350.355,73	R\$ 370.626.419,19
OUTUBRO	R\$ 370.626.419,19		R\$ 5.234.752,43	R\$7.711.544,27	R\$ 376.512,29	R\$ 2.414.727,45	R\$ 380.781.476,15
NOVEMBRO	R\$ 380.781.476,15		R\$ 4.691.048,85	R\$1.546.067,85	R\$ 376.512,29	R\$ 2.432.867,99	R\$ 384.209.212,57
DEZEMBRO	R\$ 384.209.212,57		R\$ 7.991.809,43	R\$3.559.491,30	R\$ 376.512,29	R\$ 4.657.235,25	R\$ 390.726.765,76
TOTAL		R\$2.267.815,29	R\$ 60.250.707,76	R\$30.543.262,02	R\$ 4.518.147,48	R\$ 29.118.509,31	R\$ 390.726.765,76

Fonte: conciliação bancária.

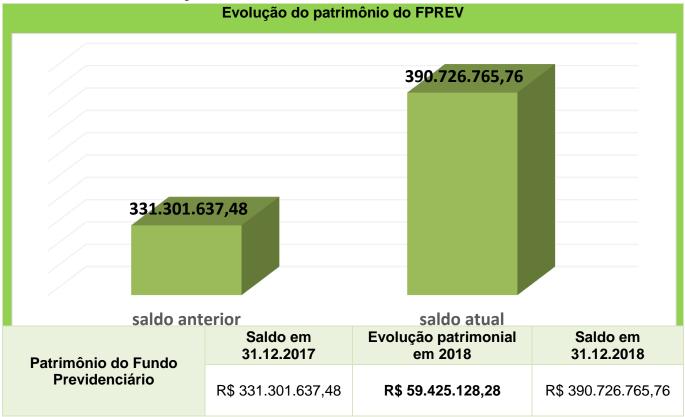
5.8 Em atendimento a Portaria Ministerial da Previdência Social nº 402, de 10 de dezembro de 2008, os recursos do FPREV foram empregados exclusivamente para pagamento das folhas de aposentadorias e pensões, bem como para a Taxa de Administração, equivalente a transferência de 2% (dois por cento), do total das remunerações dos ativos, aposentados e pensionistas do exercício anterior (2017), objetivando cobrir as despesas administrativas do RBPREV, o que será tratado em prestação de contas autônoma.



6. EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO DO FPREV

6.1 O resultado apurado no final do exercício financeiro de 2018, demonstra saldo positivo no confronto entre a soma de todas as receitas e de todas as despesas realizadas pelo FPREV, indicando acréscimo no patrimônio no valor de R\$ 59.425.128,28 (cinquenta e nove milhões, quatrocentos e vinte e cinco mil, cento e vinte oito reais e vinte oito centavos), equivalente a um incremento de 17,94% em relação ao saldo apresentado em 31/12/2017.

GRÁFICO 1 – EVOLUÇÃO DO PATRIMONIO DO FPREV EM 2018.



7 APLICAÇÕES FINANCEIRAS DO FPREV

7.1 DISTRIBUIÇÃO DOS ATIVOS POR ADMINISTRADORES E SUB-SEGMENTOS

7.1.1 Os recursos do FPREV estão sendo administrados em fundos de investimentos aplicados no Banco do Brasil, no montante de R\$ 40.497.342,91 (quarenta milhões, quatrocentos e noventa e sete mil trezentos e quarenta e dois reais e noventa e um centavos), representado 10,36% (dez inteiros e trinta e seis centésimos por cento).



- 7.1.2 A maior dos recursos, no percentual de 89,33% (oitenta e nove inteiros e trinta e três centésimos por cento) em fundos de investimentos aplicados na Caixa Econômica Federal, que representa o valor de R\$ 349.035.586,71 (trezentos e quarenta e nove milhões, trinta e cinco mil quinhentos e oitenta e seis reais e setenta e um centavos).
- 7.1.3 Além dos recursos aplicados em fundos, constou o valor de R\$ 1.193.836,14 (um milhão, cento e noventa e três mil oitocentos e trinta e seis reais e quatorze centavos), que representa o percentual de 0,31% (trinta e um centésimos por cento) que ficaram em disponibilidade financeira devido ao encerramento do exercício, haja vista entrada de recursos por meio de guias de pagamento, referente as datas de 28 e 31 de dezembro 2018, valores que foram aplicados no primeiro dia útil de 2019.

ADMINISTRADOR	VALOR	%
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	R\$ 349.035.586,71	89,33%
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM	R\$ 40.497.342,91	10,36%
DISPONIBILIDADE FINANCEIRA	R\$ 1.193.836,14	0,31%

GRÁFICO 2 – DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018



SUB-SEGMENTO	VALOR	%
IDKA IPCA 2A	R\$ 129.811.471,84	33,22%
IRF-M 1	R\$ 74.419.518,97	19,05%
GESTÃO DURATION	R\$ 73.859.762,98	18,90%
IMA-B 5	R\$ 31.558.733,77	8,08%
CDI	R\$ 23.093.818,04	5,91%
IMA-B	R\$ 18.343.453,92	4,69%
AÇÕES-INDEXADO	R\$ 14.459.116,78	3,70%
CRÉDITO PRIVADO	R\$ 9.545.418,25	2,44%
MULTIMERCADO	R\$ 8.603.320.52	2,20%
AÇÕES SETORIAIS	R\$ 3.191.950,16	0,82%
FUNDO IMOBILIÁRIO	R\$ 2.646.364,39	0,68%
DISPONIBILIDADE FINANCEIRA	R\$ 1.193.836,14	0,31%



7.2 A POLÍTICA DE INVESTIMENTOS DO FPREV PARA 2018

- 7.2.1 Os recursos financeiros dos Regimes Próprios de Previdência Social devem ser corretamente aplicados no sentido de fortalecimento e alcance da missão do Regime Previdenciário, resultando no cumprimento no preceito constitucional da preservação do equilíbrio financeiro e atuarial do regime. Em função disso, o Conselho Monetário Nacional CMN, por meio do Banco Central do Brasil, editou a Resolução nº 3.922, de 25 de novembro de 2010, e alterações posteriores, que trata da gestão das aplicações financeiras oriundas dos RPPS.
- 7.2.2 Nos termos do art. 4º, da Resolução nº 3.922, de 2010, os responsáveis pela gestão dos recursos previdenciários devem definir a política anual de aplicação dos recursos da previdência, bem antes do exercício que se referir. Desse modo, o Instituto de Previdência do Município de Rio Branco elaborou sua Política de Investimentos, para o exercício de 2018, no final do exercício de 2017, submetendo à aprovação do Conselho de Administração, conforme Resolução/CAPS nº 05, de 18 de dezembro de 2017, publicada no D.O.E nº 12.208, de 28 de dezembro de 2017.
- 7.2.3 A Política de Investimentos anual é o instrumento que estabelece o conjunto de princípios, práticas, normas e procedimentos para a gestão dos recursos previdenciários, visando a obtenção de resultados compatíveis com a Meta Atuarial definida pelo Regime Próprio de Previdência de cada ente federativo.
- 7.2.4 O Instituto de Previdência estabeleceu na política de investimento, para o ano de 2018, como índice de meta o de Preço ao Consumidor Amplo IPCA, haja vista ser o índice oficial de inflação do país. Desse modo, a gestão de alocação de recursos foi com o objetivo de superar a Taxa de Atratividade de 6% a.a + Variação do IPCA, estratégia de atuar com maior segurança e ponderação para garantir a manutenção do equilíbrio econômico, financeiro e atuarial do Regime Próprio de Previdência Social dos Servidores do Município de Rio Branco.
- 7.2.5 As aplicações previstas na Política de Investimentos, para o exercício de 2018, preveem alocação dos recursos conforme as seguintes faixas de segmento: Renda Fixa e Renda Variável.

QUADRO 07 – PLANO DE INVESTIMENTOS DE 2018

Segmento	Tipo de Ativo	Limite da Resoluçã o CMN %	Limite Inferior (%)	Estratégi a Alvo (%)	Limite Superio r (%)
	Títulos Tesouro Nacional – SELIC - Art. 7º, I, "a".	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%
FI Referenciados em 100% títulos TN - Art. 70		100,00%	15,00%	25,00%	90,00%
Art. 7°, II FI Referenciados RF - Art. 7°, III, Alínea "a"	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%	
	Operações compromissadas em títulos TN - Art. 7º, II	5,00%	0,00%	0,00%	0,00%
	FI Referenciados RF - Art. 7º, III, Alínea "a"	60,00%	5,00%	10,00%	60,00%
	FI de Índices Referenciado RF- Art. 7º, III, Alínea "b"	60,00%	0,00%	0,00%	0,00%
	FI de Renda Fixa - Art. 7°, IV, Alínea "a"	40,00%	5,00%	10,00%	30,00%



	FI de Índices Renda Fixa - Art. 7º, IV, Alínea "b"	40,00%	0,00%	0,00%	0,00%
	Letras Imobiliárias Garantidas - Art. 7º, V, Alínea "b"	20,00%	0,00%	0,00%	0,00%
	Certificados de Depósitos Bancários - Art. 7º, VI, Alínea "a"	15,00%	7,00%	15,00%	15,00%
	Depósito em Poupança - Art. 7º, VI, Alínea "b"	15,00%	0,00%	0,00%	0,00%
	FI em Direitos Creditórios - sênior Art. 7º, VII, "a"	5,00%	2,00%	5,00%	5,00%
	FI Renda Fixa "Crédito Privado"- Art. 7º, VII, "b"	5,00%	2,00%	5,00%	5,00%
	FI de Debêntures Infraestrutura - Art. 7°, VII, "c"		0,00%	0,00%	5,00%
	Subtotal	570,00%	36,00%	70,00%	210,00 %
	FI Referenciados em Renda Variável - Art. 8º, I, "a"	30,00%	0,00%	5,00%	10,00%
	FI de Índices Referenciados em Renda Variável- Art. 8°, I, "b"	30,00%	0,00%	0,00%	0,00%
	FI em Ações - Art. 8º, II, "a"	20,00%	1,00%	5,00%	10,00%
Renda	FI em Índices de Ações - Art. 8º, II, "b"	20,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Variável	FI Multimercado - Art. 8º, III	10,00%	0,00%	10,00%	10,00%
	FI em Participações - Art. 8º, IV, "a"	5,00%	0,00%	5,00%	5,00%
	FI Imobiliário - Art. 8º, IV, "b"	5,00%	1,00%	5,00%	5,00%
	Subtotal	120,00%	2,00%	30,00%	40,00%
Total Geral	a de Investimentos de 2019, dispenível em	690,00%	38,00%	100,00%	250,00 %

Fonte: Política de Investimentos de 2018, disponível em: www.rbprev.riobranco.ac.gov.br.

7.3 ENQUADRAMENTO LEGAL DOS INVESTIMENTOS DO FPREV

7.3.1 Os recursos da carteira de investimentos do FPREV estão distribuídos em consonância com os limites estabelecidos na Resolução CMN nº 3.922, de 2010, e da Política de Investimentos do Fundo Previdenciário para o ano de 2018.

QUADRO 08 - DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS POR ENQUADRAMENTO LEGAL

Artigos – Renda Fixa	Limites da Política	% Carteira	\$ Carteira
Artigo 7º, inciso I, Alínea "b"	90,00%	65,04%	254.133.178,50
Artigo 7º, inciso III, Alínea "a"	60,00%	00,00%	0,0
Artigo 7º, inciso IV, Alínea "a"	30,00%	24,81%	96.953.581,02
Artigo 7º, inciso VI, Alínea "a"	15,00%	0,00%	0,0
Artigo 7º, inciso VII, Alínea "a"	5,00%	0,00%	0,0
Artigo 7º, inciso VII, Alínea "b"	5,00%	2,44%	9.545.418,25
Artigo 7º, inciso VII, Alínea "c	5,00%	0,00%	0,0
Total Renda Fixa	210,00%	92,30%	360.632.177,77
Artigos – Renda Variável	Limites da Política	% Carteira	\$ Carteira



Total Renda Variável	40,00%	7,40%	28.900.751,85
Artigo 8º, inciso IV, Alínea "b"	5,00%	0,68%	2.646.364,39
Artigo 8º, inciso IV, Alínea "a"	5,00%	0,00%	0,0
Artigo 8º, inciso III	10,00%	2,20%	8.603.320,52
Artigo 8º, inciso II, Alínea "a"	10,00%	0,50%	1.971.233,62
Artigo 8º, inciso I, Alínea "a"	10,00%	4,01%	15.679.833,32

Fonte: Consultoria Crédito & Mercado, disponível em: www.rbprev.riobranco.ac.gov.br

7.3.2 Ao observar o quadro acima, constata-se a característica conservadora dos investimentos, haja vista que 65,04% (sessenta e cinco inteiros e quatro centésimos por cento) dos recursos foram aplicados em Títulos do Tesouro Nacional, que estão enquadrados no artigo 7º, item I-b da Resolução CMN nº 3.922, de 2010, ou seja, investimentos com carteiras representadas exclusivamente pelos títulos de emissão do Tesouro Nacional, registrados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC).

7.4 RESULTADO DAS APLICAÇÕES DO FPREV

- 7.4.1 A estratégia de investimentos tem como ponto central o respeito às condições de risco, liquidez adequada ao fluxo de caixa e com a maior rentabilidade possível, além de transparência dos ativos financeiros a serem escolhidos, mediante avaliações criteriosas pelo Comitê de Investimentos e pela Diretoria Executiva do RBPREV.
- 7.4.2 O ano de 2018 exigiu muita cautela e desenvoltura da equipe vinculada à Diretoria de Administração e Finanças e do Comitê de Investimentos do RBPREV que, diante de um cenário econômico instável por causa do Déficit Governamental, reformas não implantadas, ampliações das investigações da Lava-Jato, greve dos caminhoneiros e principalmente as incertezas políticas, entre outros fatores, obteve bons resultados.
- 7.4.3 As aplicações foram pautadas nas normas legais que regem os investimentos dos Regimes Próprios e da Política de Investimentos adotada para 2018, sempre observando os riscos de crédito, mercado e liquidez, além do fluxo de caixa para os compromissos correntes.
- 7.4.4 Durante esse exercício, o RBPREV movimentou recursos em 16 (dezesseis) fundos de Renda Fixa e 7 (sete) fundos no segmento de renda variável. Em 31 de dezembro, a carteira de investimentos era composta por 10 (dez) fundos de Renda Fixa, com papéis de curto e médio prazo, dentre títulos públicos federais e crédito privados e 7 (sete) fundos de renda variável: ações de consumo, governanças, multimercados, ações do grupo IBX50, índice Bovespa e fundo imobiliário.
- 7.4.5 O RBPREV adotou para sua carteira de investimentos uma postura mais conservadora, apesar do aumento da posição em Renda Variável.
- 7.4.6 Como já mencionado anteriormente, os recursos do patrimônio do FPREV permanece a maior parte em Renda Fixa, sendo 92,89% (noventa e dois inteiros e



oitenta e nove centésimos por cento) da carteira, totalizando o valor de R\$ 361.826.013,91, (trezentos e sessenta e um milhões oitocentos e vinte seis mil treze reais e noventa e um centavos), distribuído em 10 fundos de curto e médio prazo. O resultado do rendimento da Renda Fixa em 2018 foi de 8,54% (oito inteiros e cinquenta e quatro centésimos por cento), representado um retorno de R\$ 28.097.609,92 (vinte e oito milhões noventa e sete mil seiscentos e nove reais e noventa e dois centavos).

- 7.4.7 Já os investimentos no segmento de Renda Variável, foram realizados aumento de posição, saltando do percentual de 1,87% (um inteiro e oitenta e sete centésimos por cento), em janeiro de 2018, para 7,42% (sete inteiros e quarenta e dois centésimos por cento) em 31 de dezembro de 2018, ou seja, saiu do valor de R\$ 6.181.876,25 (seis milhões cento e oitenta e um mil oitocentos e setenta e seis reais e vinte cinco centavos) para o montante de R\$ 28.900.751,85 (vinte e oito milhões novecentos mil setecentos e cinquenta e um reais e oitenta e cinco).
- 7.4.8 Importa esclarecer que os percentuais mencionados nos itens 7.4.6 e 7.4.7, que tratam das aplicações em Renda Fixa e Renda Variável, respectivamente, divergem dos percentuais constantes no **QUADRO 8**, considerando que foi analisado o resultado total de todos os ativos do FPREV, nos dois segmentos de aplicação, incluindo o valor que estava em conta corrente na data de 31 de dezembro de 2018, haja vista que nesta data ainda não estavam aplicados, conforme mencionado no item 7.1.1.
- 7.4.9 O quadro abaixo apresenta informações de todos os fundos de investimentos onde estão aplicados os recursos do FPREV e o valor constante em conta corrente.

QUADRO 09 - CARTEIRA CONSOLIDADA DE INVESTIMENTOS

FUNDOS/PRODUTOS	SALDO EM 31/12/2018
BB CONSUMO FIC AÇÕES	R\$ 1.971.233,62
BB GOVERNANÇA FI AÇÕES PREVIDENCIÁRIO	R\$ 1.220.716,54
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA IV FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	R\$ 14.534.938,42
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	R\$ 1.388.958,00
BB IPCA III FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO CRÉDITO PRIVADO	R\$ 9.545.418,25
BB TÍTULOS PÚBLICOS VII FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	R\$ 3.808.515,50
BB PREVIDÊNCIA RF TP IX	R\$ 5.381.198,19
BB RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIOS-FII	R\$ 2.646.364,39
CAIXA BRASIL FI REFERENCIADO DI LP	R\$ 23.093.818,04
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	R\$ 73.030.560,97
CAIXA FI BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS RF LP	R\$ 31.558.733,77
CAIXA FI BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS RF LP	R\$ 124.430.273,65
CAIXA FIC GESTÃO ESTRATÉGICA	R\$ 73.859.762,98
CAIXA FIC CAPITAL PROTEGIDO BM&BOVESPA MULT	R\$ 3.210.660,52
CAIXA FIC CAPITAL PROTEGIDO BRASIL	R\$ 5.392.660,00
CAIXA FI AÇÕES BRASIL IBX-50	R\$ 6.888.935,87
CAIXA FI AÇÕESS BRASIL IBOVESPA	R\$ 7.570.180,91
SALDO EM CONTA CORRENTE	R\$ 1.193.836,14
TOTAL	R\$ 390.726.765,76



Fonte: Consultoria Crédito & Mercado, disponível em: www.rbprev.riobranco.ac.gov.br

FUNDO PREVIDENCIÁRIO - FPREV

7.5 RETORNO DOS INVESTIMENTOS E META ATUARIAL

- 7.5.1 A Meta Atuarial é a rentabilidade mínima necessária das aplicações financeiras de um plano de previdência para garantir o cumprimento dos seus compromissos futuros. A Meta Atuarial é fixada, geralmente, como sendo a taxa de juros (6%) conjugada a um índice de inflação(IPCA).
- 7.5.2 A Meta Atuarial acumulada, no exercício de 2018, foi de 9,92% (nove inteiros e noventa e dois centésimos por cento) e os fundos de investimentos vinculados ao FPREV renderam o percentual de 8,74% (oito inteiros e setenta e quatro centésimos por cento), ou seja, 1,18% (um inteiro e dezoito centésimos por cento) ficou abaixo da Meta Atuarial prevista para o exercício, em percentual geral do exercício, representou 88,08% (oitenta e oito inteiros e oito centésimos por cento) da meta prevista na Política de Investimentos de 2018, conforme se observa no **QUADRO 10**, logo adiante.
- 7.5.3 Desse modo, o retorno financeiro, captado no mercado, resultado das aplicações em Renda Fixa, Renda Variável e Fundo Imobiliário foi no montante de R\$ 30.362.662,99 (trinta milhões, trezentos e sessenta e dois mil, seiscentos e sessenta e dois reais e noventa e nove centavos).

QUADRO 10 - RETORNO E META ATUARIAL ACUMULADO NO ANO DE 2018

Mês	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (\$)	Retorno (%)	Meta (%)	Gap (%)	VaR (%)
Janeiro	R\$ 331.118.244,39	R\$ 79.160.099,48	R\$ 77.138.165,90	R\$ 337.541.570,08	R\$ 4.401.392,11	1,32%	0,80%	164,84%	0,58%
Fevereiro	R\$ 337.541.570,08	R\$ 6.833.180,96	R\$ 3.613.681,45	R\$ 342.746.002,72	R\$ 1.984.933,13	0,58%	0,74%	78,89%	0,91%
Março	R\$ 342.746.002,72	R\$ 5.623.578,09	R\$ 3.969.500,00	R\$ 348.061.351,69	R\$ 3.661.270,88	1,06%	0,58%	184,18%	0,69%
Abril	R\$ 348.061.351,69	R\$ 4.583.420,32	R\$ 2.557.000,00	R\$ 351.604.882,35	R\$ 1.517.110,34	0,43%	0,71%	61,22%	0,48%
Maio	R\$ 351.604.882,35	R\$ 10.891.075,25	R\$ 5.200.600,00	R\$ 354.281.178,25	R\$ -2.996.179,34	- 0,84%	0,71 %	-119,18%	1,21 %
Junho	R\$ 354.281.178,25	R\$ 4.569.095,76	R\$ 2.655.470,00	R\$357.137.798,07	R\$ 957.994,06	0,26%	1,75%	15,10%	2,00%
Julho	R\$ 357.137.798,07	R\$ 38.213.584,77	R\$ 36.015.327,98	R\$ 364.233.250,42	R\$ 4.913.695,56	1,36%	0,84%	161,92%	0,91%
Agosto	R\$ 364.233.250,42	R\$ 102.353.814,40	R\$ 100.343.029,95	R\$ 366.097.245,93	R\$ -127.288,94	-0,04%	0,44%	-9,05%	1,42%
Setembro	R\$ 366.097.245,93	R\$ 9.593.842,17	R\$ 8.366.300,72	R\$ 370.626.419,18	R\$ 3.321.431,80	0,90%	0,92%	97,44%	1,00%
Outubro	R\$ 370.626.419,18	R\$ 5.283.608,24	R\$ 2.838.999,98	R\$ 380.782.571,70	R\$ 7.711.544,27	2,07%	0,96%	214,81%	1,41%
Novembro	R\$ 380.782.571,70	R\$ 12.720.573,03	R\$ 10.840.000,00	R\$ 384.209.212,57	R\$ 1.546.067,84	0,40%	0,25%	159,98%	1,02%
Dezembro	R\$ 384.209.212,57	R\$ 6.899.325,75	R\$ 5.135.100,00	R\$ 390.726.765,76	R\$ 3.559.491,33	0,92%	0,61%	150,14%	0,74%
Acumula	do do ano de 2018	3			R\$ 30.362.662,99	8,74%	9,92%	88,08%	

Fonte: movimentação dos ativos, ref. 31.12.2018.



QUADRO 11 - META ATUARIAL E RESULTADOS DAS APLICAÇÕES ÍNDICE INPC

FUNDO PREVIDENCIÁRIO - FPREV

Período	Meta Atuarial INPC+6%	Resultados dos Investimentos	Diferença Meta X Resultado	Meta%	GAP %	Inflação	Ganho Real
2010	8,75%	8,09%	-0,48%	100%	94,40%	3,42%	4,67%
2011	12,44%	13,33%	0,89%	100%	107,15%	6,08%	7,25%
2012	12,57%	15,85%	3,28%	100%	126,09%	6,20%	9,65%
2013	12,27%	-2,58%	-14,85%	100%	-21,02%	5,56%	-8,14%
2014	12,60%	12,50%	-0,10%	100%	99,21%	6,23%	6,27%
2015	17,90%	11,94%	-5,96%	100%	66,70%	11,28%	0,66%

QUADRO 12 – META ATUARIAL E RESULTADOS DAS APLICAÇÕES ÍNDICE IPCA

Período	Meta Atuarial IPCA+6%	Resultados dos Investimentos	Diferença Meta X Resultado	Meta%	GAP 100%	Inflação	Ganho Real
2016	12,64%	14,58%	1,94%	100%	115,37%	6,29%	8,29%
2017	9,04%	11,25%	2,21%	100%	124,38%	2,95%	8,30%
2018	9,92%	8,74%	(1,18%)	100%	88,08%	3,75%	4,99%

8 BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS DO FPREV

- 8.1 O Regime Próprio de Previdência Social do Município de Rio Branco, cujos benefícios estão definidos na Lei Municipal nº 1.793, de 2009, abrange os seguintes benefícios aos segurados: aposentadorias e salário-família para o aposentado e pensão por morte e auxílio reclusão para os dependentes.
- 8.2 Todos os segurados ativos estão vinculados ao Fundo Previdenciário, unidade mantenedora dos benefícios previdenciários. Em 31 de dezembro de 2018 o Fundo Previdenciário mantinha o benefício de 618 aposentadorias (servidores dos Poderes Executivo e Legislativo) e 116 pensionistas, conforme vínculo de origem, demonstrado no quadro abaixo.

QUADRO 13 - BENEFÍCIOS MANTIDOS PELO FPREV EM 2018, POR VÍNCULO LEGISLATIVO E EXECUTIVO

FOLHA FPREV - VINCULO POR LOTAÇÃO	QUANTIDADES DE SEGURADOS	VALOR DA FOLHA EM DEZEMBRO 2018
APOSENTADOS EXECUTIVO	610	R\$ 2.200.737,86
APOSENTADOS LEGISLATIVO	8	R\$ 88.754,76
PENSIONISTAS EXECUTIVO	116	R\$ 190.318,04

Fonte: sistema WEBPÚBLICO - Folha de Pagamento.

- 8.3 Destaca-se que são segurados do Regime Próprio de Previdência Social do Município de Rio Branco todos os servidores públicos municipais efetivos. Na medida em que vão implementado os requisitos para aposentadoria são vinculados a unidade do Fundo Previdenciário como órgão pagador e mantenedor dos benefícios previdenciários.
- 8.4 Em 2018 foram concedidos 83 benefícios de aposentadorias, destas 43 (quarenta e três) na modalidade voluntária por "Tempo de Contribuição e idade", 35 (trinta e cinco) na modalidade voluntária "Especial do Magistério", 1 (uma) na modalidade "Por Idade" e 4 (quatro) na modalidade "por Invalidez".

GRÁFICO 03 - QUANTITATIVO DE APOSENTADORIAS POR MODALIDADE

APOSENTADORIAS CONCEDIDAS POR MODADALIDADE			
Tempo de Contribuição	43		
Especial do magistério			
Por Idade	1		
Por Invalidez	4		
Total concedidos	83		



8.5 Desse modo, com a entrada desses novos segurados aposentados, o FPREV encerrou o exercício de 2018, realizando a manutenção de 618 benefícios de aposentadorias.

QUADRO 14 - APOSENTADORIAS CONCEDIDAS EM 2018

VIGENCIA A PARTIR DE 1º DE JANEIRO						
SERVIDOR CARGO PORTARIA TIPO DE APOSENTADORIA						
DAMIÃO ANTONIO HAMILTON DE SOUZA BARROS	PROFESSOR P2	152 DE 27.12.2017	VOLUNTÁRIA ESPECIAL MAGISTÉRIO			



MARIA VILMA BRITO DO NASCIMENTO GREGÓRIO	PROFESSOR P2	157 DE 27.12.2017	VOLUNTÁRIA ESPECIAL MAGISTÉRIO
MARIA DA GLORIA BEZERRA DE OLIVEIRA	PROFESSOR P2	155 DE 27.12.2017	VOLUNTÁRIA ESPECIAL MAGISTÉRIO
MARIA DAS GRAÇAS RODRIGUES	PROFESSOR P2	156 DE 27.12.2017	VOLUNTÁRIA ESPECIAL MAGISTÉRIO
EDILHA GONÇALVES DE SOUZA	ZELADOR	153 DE 27.12.2017	VOLUNTÁRIA POR CONTRIBUIÇÃO E IDADE
MANOEL WILMAR DE OLIVEIRA BARBOSA	GARI	154 DE 27.12.2017	VOLUNTÁRIA POR IDADE
V	IGENCIA A PARTIR D	E 1º DE FEVEREIRO	
SERVIDOR	CARGO	PORTARIA	TIPO DE APOSENTADORIA
LUSMERY GAVINHO MARINHO	PROFESSOR - P2	009 DE 30.01 2018	VOLUNTÁRIA ESPECIAL MAGISTÉRIO
SEBASTIÃO MENDES DA COSTA	PROFESSOR - P2	008 DE 30.01 2018	VOLUNTÁRIA ESPECIAL MAGISTÉRIO
V	IGENCIA A PARTIF	R DE 1º DE MARÇO	
SERVIDOR	CARGO	PORTARIA	TIPO DE APOSENTADORIA
KÁTIA REGINA LIMA DA SILVA	PROFESSOR P2	017 DE 28.02.2018	VOLUNTÁRIA ESPECIAL MAGISTÉRIO
MARIA AUGUSTA PINHEIRO MAIA	PROFESSOR P2	018 DE 28.02.2018	VOLUNTÁRIA ESPECIAL MAGISTÉRIO
MARIA CILENE GONÇALVES GASPA	PROFESSOR P2	019 DE 28.02.2018	VOLUNTÁRIA ESPECIAL MAGISTÉRIO
MARIA DA LUZ DA SILVA PEREIRA	PROFESSOR P2	020 DE 28.02.2018	VOLUNTÁRIA ESPECIAL MAGISTÉRIO
RICARDO LEITE DA ROCHA	AUDITOR FISCAL DE TRIBUTOS	021 DE 28.02.2018	VOLUNTÁRIA POR CONTRIBUIÇÃO E IDADE
SANDRA MERLEI LIPKE NOGUEIRA	PROFESSOR P2	022 DE28.02.2018	VOLUNTÁRIA ESPECIAL MAGISTÉRIO
ANTONIA BRAGA MORENO	TÉCNICO DE SAÚDE BUCAL	023 DE 02.03.2018	VOLUNTÁRIA POR CONTRIBUIÇÃO E IDADE
MARIA ODETE FIRMINO DE SOUZA	ZELADORA	026 DE 02.03.2018	VOLUNTÁRIA POR CONTRIBUIÇÃO E IDADE
NUBIA MARIA CANIZO FERREIRA	PROFESSOR P2	024 DE 02.03.2018	VOLUNTÁRIA POR CONTRIBUIÇÃO E IDADE
	VIGENCIA A PARTIF	R DE 1º DE ABRIL	
SERVIDOR	CARGO	PORTARIA	TIPO DE APOSENTADORIA
LUCIA TORRES DE OLIVEIRA	PROFESSOR - P2	032 DE 27.03 2018	APOSENTADORIA ESPECIAL MAGISTÉRIO
MARIA GRACIETE BARROS ZAIRE	PROFESSOR - P2	033 DE 27.03 2018	APOSENTADORIA ESPECIAL MAGISTÉRIO
	VIGENCIA A PART	TIR DE 1º MAIO	
SERVIDOR	CARGO	PORTARIA	TIPO DE APOSENTADORIA
CLODOALDO DIAS DA SILVA	ASSISTENTE ESCOLAR	035 DE 27.04.2018	APOSENTADORIA ESPECIAL MAGISTÉRIO
CREUZA BORBOSA DE SOUZA	INSPETOR DE ALUNOS	036 DE 27.04.2018	VOLUNT. POR TEMPO DE CONTRIBUIÇÃO E IDADE
EUZANIRA ASSIS DA COSTA JARDIM	PROFESSOR P2	037 DE 27.04.2018	APOSENTADORIA ESPECIAL MAGISTÉRIO
ISRAEL DE OLIVEIRA LIRA	MOTORISTA	038 DE 27.04. 2018	VOLUNTÁRIA POR CONTRIBUIÇÃO E IDADE
MARIA DE FÁTIMA ALCÂNTARA TELES	AUXILIAR DE ESCRITÓRIO	039 DE 27.04.2018	VOLUNTÁRIA POR CONTRIBUIÇÃO E IDADE
MARIA OCIENE ARAÚJO DE OLIVEIRA	PROFESSOR P2	040 DE 27.04.2018	APOSENTADORIA ESPECIAL MAGISTÉRIO



MARILDA DE OLIVEIRA BRAZ	PROFESSOR P2	041 DE 27.04.2018	APOSENTADORIA ESPECIAL MAGISTÉRIO		
ROSIMAR DE LIRA SILVA	PROFESSOR P2	042 DE 27.04.2018	APOSENTADORIA ESPECIAL MAGISTÉRIO		
SEBASTIANA MARIA BARBOSA ARAÚJO	ESCRITURÁRIO	043 DE 27.04.2018	VOLUNTÁRIA POR CONTRIBUIÇÃO E IDADE		
	VIGÊNCIA A PART	TIR DE 1ºJUNHO			
SERVIDOR	CARGO	PORTARIA	TIPO DE APOSENTADORIA		
ALBANISA GOMES DA ROCHA	GARI	049 DE 29.05.2018	VOLUNTÁRIA POR CONTRIBUIÇÃO E IDADE		
BETANIA TEIXEIRA DE LIRA	ENFERMEIRA 40H)	057 DE 29.05.2018	POR INVALIDEZ		
ELIAS OLIVEIRA LIMA	PROFESSOR P2	051 DE 29.05.2018	VOLUNTÁRIA POR CONTRIBUIÇÃO E IDADE		
FRANCISCA MARQUES FEITOSA	SERVENTE- CONTÍNUO	052 DE 29.05.2018	VOLUNTÁRIA POR CONTRIBUIÇÃO E IDADE		
FRANCISCO BATISTA DA CRUA	VIGIA	053 DE 29.05.2018	VOLUNTÁRIA POR CONTRIBUIÇÃO E IDADE		
GIANNI MARIA RODIGUES DA SILVA	INSPETOR DE ALUNOS	054 DE 29.05.2018	VOLUNTÁRIA POR CONTRIBUIÇÃO E IDADE		
JUAN DE DIOS LLANCO MAMANY	PROFESSOR P2	058 DE 29.05.2018	APOSENTADORIA ESPECIAL MAGISTÉRIO		
MARIA JOSÉ HOLANDA KALID	AUXILIAR DE ESCRITÓRIO	056 DE 29.05.2018	VOLUNTÁRIA POR CONTRIBUIÇÃO E IDADE		
MARIA LUCIA BORGES DO NASCIMENTO	AUXILIAR DE ESCRITÓRIO	050 DE 29.05.2018	VOLUNTÁRIA POR CONTRIBUIÇÃO E IDADE		
MARILZA DE ANDRADE MOREIRA MATEUS	AUXILIAR DE ESCRITÓRIO	055 DE 29.05.2018	VOLUNTÁRIA POR CONTRIBUIÇÃO E IDADE		
WALDIRENE RIBEIRO	PROFESSOR P2	059 DE 30.05.2018	APOSENTADORIA ESPECIAL MAGISTÉRIO		
VIGÊNCIA A PARTIR DE 1º DE JULHO					
0551//505					
SERVIDOR	VIGÊNCIA A PARTIR CARGO	PORTARIA	TIPO DE APOSENTADORIA		
SERVIDOR CLAUDIA AMABELY MACHADO NOBRE			APOSENTADORIA ESPECIAL MAGISTÉRIO		
CLAUDIA AMABELY MACHADO NOBRE ELISETE RODRIGUES ANDRADE	CARGO	PORTARIA	APOSENTADORIA ESPECIAL MAGISTÉRIO VOLUNTÁRIA POR CONTRIBUIÇÃO E IDADE		
CLAUDIA AMABELY MACHADO NOBRE	CARGO PROFESSOR P2 INSPETOR DE ALUNOS PROFESSOR P2	PORTARIA 070 DE 03.07.2018	APOSENTADORIA ESPECIAL MAGISTÉRIO VOLUNTÁRIA POR		
CLAUDIA AMABELY MACHADO NOBRE ELISETE RODRIGUES ANDRADE GERALDA D'ÁVILA DO NASCIMENTO HENRIQUE TAVARES ARAGÃO DE SOUZA	PROFESSOR P2 INSPETOR DE ALUNOS PROFESSOR P2 AUDITOR FISCAL DE OBRAS E URBANISMO	PORTARIA 070 DE 03.07.2018 071 DE 03.07.2018	APOSENTADORIA ESPECIAL MAGISTÉRIO VOLUNTÁRIA POR CONTRIBUIÇÃO E IDADE APOSENTADORIA ESPECIAL MAGISTÉRIO VOLUNTÁRIA POR CONTRIBUIÇÃO E IDADE		
CLAUDIA AMABELY MACHADO NOBRE ELISETE RODRIGUES ANDRADE GERALDA D'ÁVILA DO NASCIMENTO HENRIQUE TAVARES ARAGÃO DE SOUZA MARIA DO CARMO BARBOSA DIAS	PROFESSOR P2 INSPETOR DE ALUNOS PROFESSOR P2 AUDITOR FISCAL DE OBRAS E	PORTARIA 070 DE 03.07.2018 071 DE 03.07.2018 075 DE 03.07.2018	APOSENTADORIA ESPECIAL MAGISTÉRIO VOLUNTÁRIA POR CONTRIBUIÇÃO E IDADE APOSENTADORIA ESPECIAL MAGISTÉRIO VOLUNTÁRIA POR CONTRIBUIÇÃO E IDADE VOLUNTÁRIA POR CONTRIBUIÇÃO E IDADE		
CLAUDIA AMABELY MACHADO NOBRE ELISETE RODRIGUES ANDRADE GERALDA D'ÁVILA DO NASCIMENTO HENRIQUE TAVARES ARAGÃO DE SOUZA MARIA DO CARMO BARBOSA	PROFESSOR P2 INSPETOR DE ALUNOS PROFESSOR P2 AUDITOR FISCAL DE OBRAS E URBANISMO INSPETOR DE	PORTARIA 070 DE 03.07.2018 071 DE 03.07.2018 075 DE 03.07.2018 074 DE 03.07.2018	APOSENTADORIA ESPECIAL MAGISTÉRIO VOLUNTÁRIA POR CONTRIBUIÇÃO E IDADE APOSENTADORIA ESPECIAL MAGISTÉRIO VOLUNTÁRIA POR CONTRIBUIÇÃO E IDADE VOLUNTÁRIA POR CONTRIBUIÇÃO E IDADE APOSENTADORIA ESPECIAL MAGISTÉRIO		
CLAUDIA AMABELY MACHADO NOBRE ELISETE RODRIGUES ANDRADE GERALDA D'ÁVILA DO NASCIMENTO HENRIQUE TAVARES ARAGÃO DE SOUZA MARIA DO CARMO BARBOSA DIAS MARIA ROSALINA NASCIMENTO	CARGO PROFESSOR P2 INSPETOR DE ALUNOS PROFESSOR P2 AUDITOR FISCAL DE OBRAS E URBANISMO INSPETOR DE ALUNOS PROFESSOR P2 INSPETOR DE ALUNOS	PORTARIA 070 DE 03.07.2018 071 DE 03.07.2018 075 DE 03.07.2018 074 DE 03.07.2018 067 DE 02.07.2018	APOSENTADORIA ESPECIAL MAGISTÉRIO VOLUNTÁRIA POR CONTRIBUIÇÃO E IDADE APOSENTADORIA ESPECIAL MAGISTÉRIO VOLUNTÁRIA POR CONTRIBUIÇÃO E IDADE VOLUNTÁRIA POR CONTRIBUIÇÃO E IDADE APOSENTADORIA ESPECIAL MAGISTÉRIO VOLUNTÁRIA POR CONTRIBUIÇÃO E IDADE		
CLAUDIA AMABELY MACHADO NOBRE ELISETE RODRIGUES ANDRADE GERALDA D'ÁVILA DO NASCIMENTO HENRIQUE TAVARES ARAGÃO DE SOUZA MARIA DO CARMO BARBOSA DIAS MARIA ROSALINA NASCIMENTO MELO	CARGO PROFESSOR P2 INSPETOR DE ALUNOS PROFESSOR P2 AUDITOR FISCAL DE OBRAS E URBANISMO INSPETOR DE ALUNOS PROFESSOR P2 INSPETOR DE	PORTARIA 070 DE 03.07.2018 071 DE 03.07.2018 075 DE 03.07.2018 074 DE 03.07.2018 067 DE 02.07.2018 073 DE 03.07.2018	APOSENTADORIA ESPECIAL MAGISTÉRIO VOLUNTÁRIA POR CONTRIBUIÇÃO E IDADE APOSENTADORIA ESPECIAL MAGISTÉRIO VOLUNTÁRIA POR CONTRIBUIÇÃO E IDADE VOLUNTÁRIA POR CONTRIBUIÇÃO E IDADE APOSENTADORIA ESPECIAL MAGISTÉRIO VOLUNTÁRIA POR CONTRIBUIÇÃO E IDADE		
CLAUDIA AMABELY MACHADO NOBRE ELISETE RODRIGUES ANDRADE GERALDA D'ÁVILA DO NASCIMENTO HENRIQUE TAVARES ARAGÃO DE SOUZA MARIA DO CARMO BARBOSA DIAS MARIA ROSALINA NASCIMENTO MELO ODETE DE LIMA LINS	CARGO PROFESSOR P2 INSPETOR DE ALUNOS PROFESSOR P2 AUDITOR FISCAL DE OBRAS E URBANISMO INSPETOR DE ALUNOS PROFESSOR P2 INSPETOR DE ALUNOS INSPETOR DE INSPETOR DE ALUNOS INSPETOR DE	PORTARIA 070 DE 03.07.2018 071 DE 03.07.2018 075 DE 03.07.2018 074 DE 03.07.2018 067 DE 02.07.2018 073 DE 03.07.2018 069 DE 02.07.2018	APOSENTADORIA ESPECIAL MAGISTÉRIO VOLUNTÁRIA POR CONTRIBUIÇÃO E IDADE APOSENTADORIA ESPECIAL MAGISTÉRIO VOLUNTÁRIA POR CONTRIBUIÇÃO E IDADE VOLUNTÁRIA POR CONTRIBUIÇÃO E IDADE APOSENTADORIA ESPECIAL MAGISTÉRIO VOLUNTÁRIA POR CONTRIBUIÇÃO E IDADE APOSENTADORIA ESPECIAL MAGISTÉRIO		
CLAUDIA AMABELY MACHADO NOBRE ELISETE RODRIGUES ANDRADE GERALDA D'ÁVILA DO NASCIMENTO HENRIQUE TAVARES ARAGÃO DE SOUZA MARIA DO CARMO BARBOSA DIAS MARIA ROSALINA NASCIMENTO MELO ODETE DE LIMA LINS ROSANI ISRAEL LIRA	CARGO PROFESSOR P2 INSPETOR DE ALUNOS PROFESSOR P2 AUDITOR FISCAL DE OBRAS E URBANISMO INSPETOR DE ALUNOS PROFESSOR P2 INSPETOR DE ALUNOS INSPETOR DE ALUNOS INSPETOR DE ALUNOS	PORTARIA 070 DE 03.07.2018 071 DE 03.07.2018 075 DE 03.07.2018 074 DE 03.07.2018 067 DE 02.07.2018 073 DE 03.07.2018 069 DE 02.07.2018 065 DE 02.07.2018	APOSENTADORIA ESPECIAL MAGISTÉRIO VOLUNTÁRIA POR CONTRIBUIÇÃO E IDADE APOSENTADORIA ESPECIAL MAGISTÉRIO VOLUNTÁRIA POR CONTRIBUIÇÃO E IDADE VOLUNTÁRIA POR CONTRIBUIÇÃO E IDADE APOSENTADORIA ESPECIAL MAGISTÉRIO VOLUNTÁRIA POR CONTRIBUIÇÃO E IDADE VOLUNTÁRIA POR CONTRIBUIÇÃO E IDADE APOSENTADORIA ESPECIAL MAGISTÉRIO VOLUNTÁRIA POR CONTRIBUIÇÃO E IDADE APOSENTADORIA ESPECIAL MAGISTÉRIO VOLUNTÁRIA POR CONTRIBUIÇÃO E IDADE CONTRIBUIÇÃO E IDADE		
CLAUDIA AMABELY MACHADO NOBRE ELISETE RODRIGUES ANDRADE GERALDA D'ÁVILA DO NASCIMENTO HENRIQUE TAVARES ARAGÃO DE SOUZA MARIA DO CARMO BARBOSA DIAS MARIA ROSALINA NASCIMENTO MELO ODETE DE LIMA LINS ROSANI ISRAEL LIRA ROZENEIA FERREIRA DE SOUSA	CARGO PROFESSOR P2 INSPETOR DE ALUNOS PROFESSOR P2 AUDITOR FISCAL DE OBRAS E URBANISMO INSPETOR DE ALUNOS PROFESSOR P2 INSPETOR DE ALUNOS INSPETOR DE ALUNOS PROFESSOR P2 INSPETOR DE ALUNOS PROFESSOR P2 INSPETOR DE ALUNOS	PORTARIA 070 DE 03.07.2018 071 DE 03.07.2018 075 DE 03.07.2018 074 DE 03.07.2018 067 DE 02.07.2018 073 DE 03.07.2018 069 DE 02.07.2018 065 DE 02.07.2018 072 DE 03.07.2018	APOSENTADORIA ESPECIAL MAGISTÉRIO VOLUNTÁRIA POR CONTRIBUIÇÃO E IDADE APOSENTADORIA ESPECIAL MAGISTÉRIO VOLUNTÁRIA POR CONTRIBUIÇÃO E IDADE VOLUNTÁRIA POR CONTRIBUIÇÃO E IDADE APOSENTADORIA ESPECIAL MAGISTÉRIO VOLUNTÁRIA POR CONTRIBUIÇÃO E IDADE VOLUNTÁRIA POR CONTRIBUIÇÃO E IDADE VOLUNTÁRIA POR CONTRIBUIÇÃO E IDADE APOSENTADORIA ESPECIAL MAGISTÉRIO VOLUNTÁRIA POR CONTRIBUIÇÃO E IDADE APOSENTADORIA ESPECIAL MAGISTÉRIO VOLUNTÁRIA POR		
CLAUDIA AMABELY MACHADO NOBRE ELISETE RODRIGUES ANDRADE GERALDA D'ÁVILA DO NASCIMENTO HENRIQUE TAVARES ARAGÃO DE SOUZA MARIA DO CARMO BARBOSA DIAS MARIA ROSALINA NASCIMENTO MELO ODETE DE LIMA LINS ROSANI ISRAEL LIRA ROZENEIA FERREIRA DE SOUSA SONIA CARDOSO DE LIMA SONIA MARIA BRAGA FORTES	CARGO PROFESSOR P2 INSPETOR DE ALUNOS PROFESSOR P2 AUDITOR FISCAL DE OBRAS E URBANISMO INSPETOR DE ALUNOS PROFESSOR P2 INSPETOR DE ALUNOS INSPETOR DE ALUNOS INSPETOR DE ALUNOS PROFESSOR P2 INSPETOR DE ALUNOS PROFESSOR P2 INSPETOR DE ALUNOS	PORTARIA 070 DE 03.07.2018 071 DE 03.07.2018 075 DE 03.07.2018 074 DE 03.07.2018 067 DE 02.07.2018 069 DE 02.07.2018 065 DE 02.07.2018 072 DE 03.07.2018 068 DE 02.07.2018 066 DE 02.07.2018	APOSENTADORIA ESPECIAL MAGISTÉRIO VOLUNTÁRIA POR CONTRIBUIÇÃO E IDADE APOSENTADORIA ESPECIAL MAGISTÉRIO VOLUNTÁRIA POR CONTRIBUIÇÃO E IDADE VOLUNTÁRIA POR CONTRIBUIÇÃO E IDADE APOSENTADORIA ESPECIAL MAGISTÉRIO VOLUNTÁRIA POR CONTRIBUIÇÃO E IDADE VOLUNTÁRIA POR CONTRIBUIÇÃO E IDADE VOLUNTÁRIA POR CONTRIBUIÇÃO E IDADE APOSENTADORIA ESPECIAL MAGISTÉRIO VOLUNTÁRIA POR CONTRIBUIÇÃO E IDADE APOSENTADORIA ESPECIAL MAGISTÉRIO VOLUNTÁRIA POR CONTRIBUIÇÃO E IDADE APOSENTADORIA ESPECIAL		
CLAUDIA AMABELY MACHADO NOBRE ELISETE RODRIGUES ANDRADE GERALDA D'ÁVILA DO NASCIMENTO HENRIQUE TAVARES ARAGÃO DE SOUZA MARIA DO CARMO BARBOSA DIAS MARIA ROSALINA NASCIMENTO MELO ODETE DE LIMA LINS ROSANI ISRAEL LIRA ROZENEIA FERREIRA DE SOUSA SONIA CARDOSO DE LIMA SONIA MARIA BRAGA FORTES	CARGO PROFESSOR P2 INSPETOR DE ALUNOS PROFESSOR P2 AUDITOR FISCAL DE OBRAS E URBANISMO INSPETOR DE ALUNOS PROFESSOR P2 INSPETOR DE ALUNOS INSPETOR DE ALUNOS PROFESSOR P2	PORTARIA 070 DE 03.07.2018 071 DE 03.07.2018 075 DE 03.07.2018 074 DE 03.07.2018 067 DE 02.07.2018 069 DE 02.07.2018 065 DE 02.07.2018 072 DE 03.07.2018 068 DE 02.07.2018 066 DE 02.07.2018	APOSENTADORIA ESPECIAL MAGISTÉRIO VOLUNTÁRIA POR CONTRIBUIÇÃO E IDADE APOSENTADORIA ESPECIAL MAGISTÉRIO VOLUNTÁRIA POR CONTRIBUIÇÃO E IDADE VOLUNTÁRIA POR CONTRIBUIÇÃO E IDADE APOSENTADORIA ESPECIAL MAGISTÉRIO VOLUNTÁRIA POR CONTRIBUIÇÃO E IDADE VOLUNTÁRIA POR CONTRIBUIÇÃO E IDADE VOLUNTÁRIA POR CONTRIBUIÇÃO E IDADE APOSENTADORIA ESPECIAL MAGISTÉRIO VOLUNTÁRIA POR CONTRIBUIÇÃO E IDADE APOSENTADORIA ESPECIAL MAGISTÉRIO VOLUNTÁRIA POR CONTRIBUIÇÃO E IDADE APOSENTADORIA ESPECIAL		
CLAUDIA AMABELY MACHADO NOBRE ELISETE RODRIGUES ANDRADE GERALDA D'ÁVILA DO NASCIMENTO HENRIQUE TAVARES ARAGÃO DE SOUZA MARIA DO CARMO BARBOSA DIAS MARIA ROSALINA NASCIMENTO MELO ODETE DE LIMA LINS ROSANI ISRAEL LIRA ROZENEIA FERREIRA DE SOUSA SONIA CARDOSO DE LIMA SONIA MARIA BRAGA FORTES	PROFESSOR P2 INSPETOR DE ALUNOS PROFESSOR P2 AUDITOR FISCAL DE OBRAS E URBANISMO INSPETOR DE ALUNOS PROFESSOR P2 INSPETOR DE ALUNOS INSPETOR DE ALUNOS PROFESSOR P2 INSPETOR DE ALUNOS PROFESSOR P2 INSPETOR DE ALUNOS PROFESSOR P2 VIGENCIA A PARTIR	PORTARIA 070 DE 03.07.2018 071 DE 03.07.2018 075 DE 03.07.2018 074 DE 03.07.2018 067 DE 02.07.2018 073 DE 03.07.2018 069 DE 02.07.2018 065 DE 02.07.2018 072 DE 03.07.2018 068 DE 02.07.2018 066 DE 02.07.2018	APOSENTADORIA ESPECIAL MAGISTÉRIO VOLUNTÁRIA POR CONTRIBUIÇÃO E IDADE APOSENTADORIA ESPECIAL MAGISTÉRIO VOLUNTÁRIA POR CONTRIBUIÇÃO E IDADE VOLUNTÁRIA POR CONTRIBUIÇÃO E IDADE APOSENTADORIA ESPECIAL MAGISTÉRIO VOLUNTÁRIA POR CONTRIBUIÇÃO E IDADE VOLUNTÁRIA POR CONTRIBUIÇÃO E IDADE VOLUNTÁRIA POR CONTRIBUIÇÃO E IDADE APOSENTADORIA ESPECIAL MAGISTÉRIO VOLUNTÁRIA POR CONTRIBUIÇÃO E IDADE APOSENTADORIA ESPECIAL MAGISTÉRIO VOLUNTÁRIA POR CONTRIBUIÇÃO E IDADE APOSENTADORIA ESPECIAL MAGISTÉRIO		



			APOSENTADORIA ESPECIAL
IZABEL OLIVEIRA DO VALE	PROFESSOR-P2	089 DE 31.07.2018	MAGISTÉRIO
MARIA SEVERINA LOPES DE AMORIM	PROFESSOR-P2	094 DE 31.07.2018	APOSENTADORIA ESPECIAL MAGISTÉRIO
MARIA DE NAZARÉ FERREIRA PONTES	PROFESSOR-P2	097 DE 31.07.2018	APOSENTADORIA ESPECIAL MAGISTÉRIO
MARIA DE LOURDES BARBOSA BRAGA	PROFESSOR-P2	091 DE 31.07.2018	APOSENTADORIA ESPECIAL MAGISTÉRIO
MARIA DE LOURDES RIBEIRO LIMA	PROFESSOR-P2	092 DE 31.07.2018	APOSENTADORIA ESPECIAL MAGISTÉRIO
MARIA DA CONCEIÇÃO DA SILVA LIMA	PROFESSOR-P2	096 DE 31.07.2018	APOSENTADORIA ESPECIAL MAGISTÉRIO
JOSCILENE GOMES DE AZEVEDO	SERVENTE- CONTINUO	090 DE 31.07.2018	VOLUNTÁRIA POR CONTRIBUIÇÃO E IDADE
MARIA MISSIONARIA GOMES	SERVENTE- CONTINUO	098 DE 31.07.2018	VOLUNTÁRIA POR CONTRIBUIÇÃO E IDADE
MARIA ROCILENE VIANA DA SILVA E SILVA	AUXILIAR DE ESCRITÓRIO	093 DE 31.07.2018	VOLUNTÁRIA POR CONTRIBUIÇÃO E IDADE
MARIA SOCORRO DA SILVA	AUDITOR FISCAL DE OBRAS E URBANISMO	099 DE 31.07.2018	VOLUNTÁRIA POR CONTRIBUIÇÃO E IDADE
MARIA DE FÁTIMA DA SILVA	ZELADOR	100 DE 08.08.2018	VOLUNTÁRIA POR CONTRIBUIÇÃO E IDADE
MARIA AUXILIADORA FERREIRA DE SALES	INSPETOR DE ALUNO	095 DE 31.07.2018	VOLUNTÁRIA POR CONTRIBUIÇÃO E IDADE
V	IGENCIA A PARTIR D	E 1º DE SETEMBRO	
SERVIDOR	CARGO	PORTARIA	TIPO DE APOSENTADORIA
MARIA FERREIRA DE ARAÚJO	SERVENTE- CONTÍNUO	103 DE 30.08.2018	VOLUNTÁRIA POR CONTRIBUIÇÃO E IDADE
OLIVONETE DE OLIVEIRA MACHADO	PROFESSOR-P2	104 DE 30.08.2018	APOSENTADORIA ESPECIAL MAGISTÉRIO
RAIMUNDA LIMA COSTA	INSPETOR DE ALUNO	105 DE 30.08.2018	VOLUNTÁRIA POR CONTRIBUIÇÃO E IDADE
ALMIRA DE OLIVEIRA PINTO	AUDITOR DE OBRAS E URBANISMO NM	106 DE 30.08.2018	VOLUNTÁRIA POR CONTRIBUIÇÃO E IDADE
JOELMA FERREIRA FRANZINI	PROFESSOR-P2	107 DE 30.08.2018	APOSENTADORIA ESPECIAL MAGISTÉRIO
VALDIRENE DIOGO DE OLIVEIRA	PROFESSOR-P2	108 DE 03.09.2018	APOSENTADORIA ESPECIAL MAGISTÉRIO
WERRYGTON PAIVA DOS SANTOS	AUDITOR FISCAL DE TRANSPORTE	109 DE 03.09.2018	VOLUNTÁRIA POR CONTRIBUIÇÃO E IDADE
	VIGENCIA A PARTIR I		TIDO DE ADOCENTADODIA
SERVIDOR	CARGO	PORTARIA	TIPO DE APOSENTADORIA
FRANCISCO DAS CHAGAS MAIA PEREIRA	SERVENTE- CONTINUO	110 DE 01.10.2018	VOLUNTÁRIA POR CONTRIBUIÇÃO E IDADE
MARIA AUGUSTA DE OLIVEIRA	PROFESSOR-P2	112 DE 01.10.2018	APOSENTADORIA ESPECIAL MAGISTÉRIO
MARIA FELICIA FELICIO ANDRADE	INSPETOR DE ALUNO	113 DE 01.10.2018	VOLUNTÁRIA POR CONTRIBUIÇÃO E IDADE
MARIA LUIZA CASTRO GOMES	AUDITOR DE OBRAS E URBANISMO NM	114 DE 01.10.2018	VOLUNTÁRIA POR CONTRIBUIÇÃO E IDADE
MARIA SOCORRO KOURI SAMPAIO	PROFESSOR-P2	111 DE 01.10.2018	APOSENTADORIA ESPECIAL MAGISTÉRIO
OSIAS BEZERRA DA SILVA	PROFESSOR-P2	115 DE 01.10.2018	APOSENTADORIA ESPECIAL MAGISTÉRIO
	AUDITOR FISCAL		VOLUNTÁRIA POR



ROSENILDA EVANGELISTA PACIFICO	PROFESSOR P2	117 DE 01.10.2018	VOLUNTÁRIA ESPECIAL MAGISTÉRIO
V	IGENCIA A PARTIR D	E 1º DE NOVEMBRO	
SERVIDOR	CARGO	PORTARIA	TIPO DE APOSENTADORIA
DEBORA LOPES DANTAS	OFICIAL ADMINISTRATIVO	128 DE 31.10.2018	VOLUNTÁRIA POR CONTRIBUIÇÃO E IDADE
JULIANA FONTES CAVALCANTE	AUXILIAR DE ESCRITORIO	129 DE 31.10.2018	VOLUNTÁRIA POR CONTRIBUIÇÃO E IDADE
MARIA DA CONCEIÇÃO SILVA DOS PRAZERES	MERENDEIRA	130 DE 31.10.2018	VOLUNTÁRIA POR CONTRIBUIÇÃO E IDADE
MARIA VALDECIR SOUSA DA SILVA	SERVENTE- CONTÍNUO	132 DE 31.10.2018	VOLUNTÁRIA POR CONTRIBUIÇÃO E IDADE
MARIA DE NAZARÉ CASSIANO CUNHA	SERVENTE- CONTINUO	131 DE 31.08.2018	VOLUNTÁRIA POR CONTRIBUIÇÃO E IDADE

Fonte: WEBPÚBLICO - Folha de Pagamento FPREV.

- 8.6 Não houve concessão de aposentadoria no mês dezembro.
- 8.7 Em relação as pensões, foram habilitadas 34 (trinta e quatro) cotas de pensões, em decorrência de 19 óbitos de servidores (instituidores), vinculados ao Regime Previdenciário do Município.
- 8.8 Em que pese a Lei Municipal nº 1.793, de 2009, instituir salário-família e o auxílio-reclusão como benefício previdenciário, não houve concessão desses benefícios pelo Fundo Previdenciário em 2018. Portanto, no quadro a seguir serão nominadas as pensões concedidas.

QUADRO 15 - PENSÕES CONCEDIDAS EM 2018

INSTITUIDOR DA PENSÃO	PENSIONISTA	CONDIÇÃO DE DEPENDENCIA	PORTARIA	COTA%
1.MARIA DO SOCORRO CORREIA CORDEIRO	GERALDO ANTONIO CORREIA CORDEIRO	CÔNJUGE	003 DE 11.01.2018	100%
	LINDA EMLLY ARAÚJO DE ASSUNÇÃO	FILHA MENOR		25%
2.JOÃO BATISTA MARQUES DE	JOÃO VICTOR ARAÚJO DE ASSUNÇÃO	FILHO MENOR	004 DE 11.01.2018	25%
ASSUNÇÃO	ANTONIA NEIDE LOBO DUARTE DE ASSUNTO	CÔNJUGE	006 DE 19.01.2018	25%
	JOÃO PAULO DUARTE DE ASSUNTO	FILHO MENOR	000 DE 19.01.2016	25%
3.EMERSON GOMES DE OLIVEIRA	MARIA APARECIDA VINA DE SOUZA	CÔNJUGE	002 DE 05.01.2018	100%
4.EDILSON NONATO	ROSILDA LUSTOSA DA ROCHA VASQUES	CÔNJUGE	005 DE 19.01.2018	50%
VASQUES	GABRIEL ROCHA VASQUES	FILHO MENOR	005 DE 19.01.2018	50%
	ZELINDA DA SILVA PAIVA	CÔNJUGE		20%
	ISABELLE DA SILVA PAIVA	FILHA MENOR		20%
5.RAIMUNDO EGBERTO PAIVA FEITOSA	GABRIELE DA SILVA PAIVA	FILHA MENOR	010 DE 31.01.2018	20%
	REGINALDO DOS SANTOS PAIVA	FILHO MENOR		20%
	ANA CLARA DA COSTA PAIVA	FILHA MENOR		20%



6.ALDEMIR SIMÃO DE GOES	TEREZINHA DE JESUS COSTEIRA DE GOES	CÔNJUGE	014 DE 19.02.2018	100%
7.HILDA LARA CAVALCANTE DE FREITAS	LAURA CRISTINA DE FREITAS	FILHA	025 DE 02.03.2018	100%
8.CARLOS DA SILVA RIVERO	DANDRISON DE OLIVEIRA AMARAL	COMPANHEIRO	031 DE15.03.2018	100%
	KÁTIA SUZANA CUNHA DE LIMA MENDONÇA	CÔNJUGE		33,33%
9.VALCILEUDO FARIAS MENDONÇA	THIAGO CUNHA DE LIMA MENDONÇA	FILHO MENOR	030 DE 12.03.2018	33,33%
	CAUAN DE QUEIROZ MENDONÇA	FILHO MENOR		33,33%
10.ANTONIA LIRA	COSME VIEIRA DA SILVA	CÔNJUGE	029/12.03.2018	50%
FONTENELE DA SILVA	JAKELINE LIRA FONTINELE DA SILVA	FILHA MENOR	029/12.03.2016	50%
11.FRANCISCO OLIVEIRA	ÁGHATA SOUZA VALE	FILHO MENOR	44 DE 02.05.2018	50%
DE SOUZA JUNIOR (*)	NICOLAS SOUZA VALE	FILHO MENOR	44 DE 02.03.2010	50%
12.FRANCISCA DO ESPIRITO SANTO DAVID DE OLIVEIRA	LAZARO NASCIMENTO DE OLIVEIRA	CÔNJUGE	45 DE 15.05.2018	100%
13.RONALDO DE OLIVEIRA DE ASSIS	JOSEFA RIBAMAR DE BARROS ASSIS	CÔNJUGE	046 DE 15.05.2018	100%
14.JOSÉ AUGUSTO BEZERRA ROSAS	MARIA DA SILVA BRITO	CÔNJUGE	064 DE 19.06.2018	100%
	ANTONIO MARCOS DE JESUS SANTOS	CÔNJUGE		25%
15.CLEIDE ALVES DE MELO E SILVA SANTOS	ANA MEL SILVA SANTOS	FILHO(A)	077 DE 11.07.2018 F	25%
(**)	RAFAEL SILVA SANTOS	FILHO(A)	078 DE 11.07.2018	25%
	GABRIEL SILVA SANTOS	FILHO(A)		25%
16.KATRICIA KEROLAYNE DA SILVA NASCIMENTO DE SOUZA CELUTA	SHEILA DA SILVA NASCIMENTO	MÃE	101 DE 09.08.2018	100%
17.ELIANE ARAÚJO ROCHA	GUSTAVO HENRIQUE ACIOLE ARAÚJO	FILHO(A)	125 DE 15.10.2018	100%
18.CARLOS ALBERTO CORREIA	ANDERSON CORREIA MENESES	FILHO(A)	124 DE 08.10.2018	100%
19.MARIA APARECIDA MARQUES DO NASCIMENTO	RAIMUNDO NONATO EMIDIO MONTE	CÔNJUGE	127 DE 17.10.2018	100%

Fonte: WEBPÚBLICO - Folha de Pagamento FPREV.

- (*) Concessão de pensão decorrente de decisão judicial transitada em julgada pelo Juizado Especial da Fazenda Pública da Comarca de Rio Branco, Ação nº 0605618-95.2016.8.01.0070.
- (**) A instituidora era investida em dois cargos acumuláveis no Município: técnico em saúde bucal e auxiliar em saúde bucal 30h. Os pensionistas foram habilitados para receber pensão decorrente dos dois vínculos.



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE RIO BRANCO – RBPREV FUNDO PREVIDENCIÁRIO - FPREV

9 DESPESAS COM BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS DO FPREV

- 9.1 O custo anual da folha de pagamento com os benefícios previdenciários foi no montante de R\$ 29.118.509,31 (vinte e nove milhões cento e dezoito mil e quinhentos e nove reais e trinta e um centavos).
- 9.2 Em 2018, os benefícios mantidos pelo FPREV tiveram ajustes na folha de pagamento para se adequar as novas tabelas de vencimento, aprovadas por meio de Leis os Planos de Cargos, Carreiras e Remuneração dos servidores vinculados ao Poder Executivo, cuja vigência deu-se a partir de 1º de janeiro desse exercício. Nesse sentido, foram criados 5 planos por áreas especificas, a citar: Administração, Engenharia, Saúde, Educação e Fiscalização, cada plano com especificidades e tabelas próprias, de modo que os benefícios mantidos pelo Fundo foram enquadrados nas tabelas respectivas de cada plano aprovado.
- 9.3 Significa, desse modo, que os segurados do FPREV que se aposentaram pelas regras de transição, com direito a paridade, obtiveram revisão dos proventos de aposentadoria para se adequarem as novas tabelas salariais, cujos valores são maiores em comparação as tabelas dos anexos da Lei Municipal nº 1.982, de 2012, revogada, resultando no crescimento do custeio da folha de pagamento dos benefícios.
- 9.4 Nesse mesmo exercício, as aposentadorias e pensões concedidas pela regra permanente, cujo benefício foi calculado pela média, sem paridade, também tiveram implemento de reajuste no percentual de até 2,07% (dois inteiros e sete centésimos por cento), tendo em vista que há variação conforme o mês da concessão do benefício previdenciário no ano de 2017, nos termos da Portaria RBPREV nº 07, de 24 de janeiro de 2018, que instituiu o reajuste anual dos benefícios previdenciários, nos mesmos índices aplicados pelo Regime Geral de Previdência Social.

QUADRO 16 - DESPESAS DO FUNDO PREVIDENCIÁRIO COM A FOLHA DE BENEFÍCIOS

MÊS	QUANTIDADE APOSENTADOS	APOSENTADORIAS	QUANTIDADE PENSIONISTAS	PENSÕES	FOLHA
JANEIRO	544	R\$ 1.767.681,83	90	R\$ 168.247,51	R\$ 1.935.929,34
FEVEREIRO	544	R\$ 1.807.124,75	96	R\$ 170.246,47	R\$ 1.977.371,22
MARÇO	553	R\$ 1.878.278,04	102	R\$ 219.097,59 ¹	R\$ 2.097.375,63
ABRIL	555	R\$ 1.998.976,90	102	R\$ 175.418,43	R\$ 2.174.395,33
MAIO	564	R\$ 2.020.449,63	104	R\$ 177.529,80	R\$ 2.197.979,43
JUNHO	575	R\$ 2.075.749,98	105	R\$ 205.646,65	R\$ 2.281.396,63
JULHO	585	R\$ 2.089.394,16	113	R\$ 189.393,72	R\$ 2.278.787,88
AGOSTO	598	R\$ 2.129.128,75	114	R\$ 190.958,68	R\$ 2.320.087,43
SETEMBRO	605	R\$ 2.163.612,52	114	R\$ 186.743,21	R\$ 2.350.355,73



OUTUBRO	614	R\$ 2.217.378,82	116	R\$ 197.348,63	R\$2.414.727,45
NOVEMBRO	618	R\$ 2.240.684,64	116	R\$ 192.183,35	R\$2.432.867,99
DEZEMBRO	618	R\$ 4.286.095,97	116	R\$ 371.139,28	R\$ 4.657.235,25
TOTAL DA FOL	HA ANUAL	R\$ 26.674.555,99	-	R\$ 2.443.953,32	R\$ 29.118.509,31

Fonte: relatórios do WEBPÚBLICO e extratos bancários.

10 ESTUDO ATUARIAL DE 2017

- 10.1 O artigo 40 da Constituição Federal trata da observância do equilíbrio financeiro e atuarial do Regime Previdenciário, cuja regulamentação está contida na Lei Federal nº 9.717, de 1998. O RBPREV, cumprindo os citados comandos legais, encaminhou a base de dados dos servidores ativos, aposentados e pensionistas, vinculados ao Fundo Previdenciário, com data base de 31 de dezembro de 2017, para a GEPUB CAIXA, com o objetivo de elaborar a avaliação atuarial de 2018.
- 10.2 No referido estudo foi apresentado o plano de custeio, mantendo os mesmos percentuais apresentados na reavaliação do estudo de 2017, no qual atestou pela viabilidade da manutenção do RPPS do município de Rio Branco, de forma a promover o equilíbrio de médio e longo prazo do plano.
- 10.3 A reavaliação atuarial foi entregue em maio de 2018, cujo Parecer, pág. 30/36, cópia anexa, concluiu pela manutenção das alíquotas praticadas no plano normal e pela alteração do plano de equacionamento existente, haja vista o Déficit Técnico Atuarial de R\$ 247.748.804,28 (duzentos e quarenta e sete milhões, setecentos e quarenta e oito mil, oitocentos e quatro reais e vinte e oito centavos).
- 10.4 No quadro abaixo estão discriminadas as reservas matemáticas do Fundo Previdenciário para o exercício de 2018.

QUADRO 17 - DEMONSTRATIVO DAS RESERVAS MATEMÁTICAS - FPREV

DISCRIMINAÇÃO	VALORES
(-) Valor Presente dos Benefícios Futuros (aposentados)	R\$ (293.940.344,73)
(+) Valor Presente das Contribuições Futuras (aposentados)	R\$ 2.595.376,00
(-) Valor Presente dos Benefícios futuros (pensionistas)	R\$ (24.469.647,19)
(+) Valor Presente das Contribuições Futuras (pensionistas)	R\$ 237.061,46
(+) Valor Presente da Compensação Previdenciária a receber*	R\$ 31.40.999,19
RESERVA MATEMÁTICA DE BENEFÍCIOS CONCEDIDOS (RMB - CONCEDIDO)	R\$ (283.736.555,27)
(-) Valor Presente dos Benefícios Futuros	R\$ (802.968.342,37)
(+) Valor Presente das Contribuições Futuras – Serv. Ativos	R\$ 130.249.075,94
(+) Valor Presente das Contribuições Futuras – Serv. Após. e Pens.	R\$ 727.180,91
(+) Valor Presente das Contribuições Futuras – Ente Sobre Ativos**	R\$ 207.299.693,80
(+) Valor Presente das Contribuições Futuras – Ente Sobre Apos. e Pens	



(+) Valor Presente da Compensação Previdenciária a receber*	R\$ 169.561.898,32
RESERVA MATEMÁTICA DE BENEFÍCIOS A CONCEDER (RMB - CONCEDER)	R\$ (295.130.493,40)
(-) Reserva matemática de Benefício Concedidos (RMBC)	R\$ (283.736.555,27)
(-) Reserva matemática de Benefício a Conceder (RMBaC)	R\$ (295.130.493,40)
RESERVA MATEMÁTICA (RMBaC + RMBC)	R\$ (578.867.048,67)
(+) Ativo Financeiro do Plano ***	R\$ 331.118.244,39
(+) Saldo Devedor dos Acordos de Parcelamento	R\$ -
DÉFICIT TÉCNICO ATUARIAL	R\$ (247.748.804,28)
Reserva a amortizar	R\$ (247.748.804,28)

Fonte: DRAA.

- 10.5 Como se observa no quadro acima, as reservas a amortizar do plano de 2018 foi no valor de R\$ 247.748.804,28, apresentando um Déficit Atuarial, e para financiálo em 30 anos seria necessária uma contribuição adicional de 10,29%, totalizando um percentual de 38,70% sobre a folha de remuneração dos servidores ativos. Entretanto, o município de Rio Branco repassou ao fundo uma alíquota suplementar de 2,84% em 2018, conforme plano vigente, com a Lei Municipal nº 2.231, de 08 de maio de 2017, de modo que houve um incremento adicional do Município do ano de 2017 para o ano de 2018 no percentual de 0,53 pontos, sendo crescente até o ano de 2024 quando ficaria constante em 15,56% até 2047.
- 10.6 A avaliação atuarial de 2018 apresentou uma ocorrência de aumento no Déficit Atuarial no montante de R\$ 8.512.518,48 (oito milhões, quinhentos e doze mil quinhentos e dezoito reais e quarenta e oito centavos), em relação ao estudo apresentado em 2017. O atual cenário do Déficit tem como um dos fatores preponderantes o aumento na expectativa de vida da população; a dificuldade de cálculo dos valores a receber a título de Compensação Previdenciária, decorrentes da ausência de processos compensados pelo INSS não há como prever o valor real das compensações a receber pelo RBPREV; o aumento vegetativo da folha de pagamento e também o custeio previdenciário. Nesse sentido, o resultado da reavaliação do estudo atuarial de 2018 foi pela permanência do plano vigente, ou seja, as mesmas alíquotas apresentadas na Lei Municipal nº 2.231, de 2017.
- 10.7 O valor do resultado da reavaliação atuarial de 2018 apresentou provisões matemáticas previdenciárias para os registros contábeis, conforme anexo 11, página 110, do referido estudo, os quais foram registrados no balancete contábil (passivo não circulante) em 12 de junho de 2017.
- 10.8 Para melhor compreensão do processo evolutivo atuarial, apresenta-se quadro demonstrativo com as informações dos resultados das últimas três avaliações atuariais:

QUADRO 18 - A EVOLUÇÃO DOS RESULTADOS ATUARIAIS DE TRÊS EXERCÍCIOS



ANO DA AVALIAÇÃO	DATA BASE	QUANTITATIVO DE SERVIDORES	TOTAL DA FOLHA DE ATIVOS	COMPENSAÇÃO A RECEBER	DÉFICIT
2016	31.12.2015	3.996	R\$ 9.631.784,76	R\$ 149.865.880,84	(R\$ 124.688.582,19)
2017	31.12.2016	3.969	R\$ 10.436.749,23	R\$ 147.977.879,73	(R\$ 239.236.285,80)
2018	31.12.2017	5.182	R\$ 12.692.876,15	R\$ 169.561.898,32	(R\$ 247.748.804,28)

Fonte: DRAA.

10.9 Observa-se no quadro acima que mesmo com o aumento do Déficit Técnico de 2017 para 2018, houve aumento do valor da compensação a receber da União, por meio do Instituto Nacional do Seguro Social, do período em que os servidores públicos municipais estavam vinculados ao Regime Geral de Previdência Social – RGPS.

11. RECADASTRAMENTO DOS APOSENTADOS E PENSIONISTAS DO FPREV

11.1 Para melhoria constante da base cadastral e em cumprimento ao Decreto Municipal nº 2.526, de 26 de maio de 2011, que dispõe sobre o recadastramento previdenciário dos servidores públicos inativos e pensionistas dos Poderes Executivo e Legislativo do município de Rio Branco, a Entidade RBPREV realizou durante todo o exercício de 2018 o recadastramento de 294 aposentados e de 65 pensionistas vinculados ao FPREV, sempre na data do mês de aniversário dos segurados. Importa destacar que os 83 aposentados que ingressam no Fundo Previdenciário em 2018, iniciarão o recadastramento somente no ano subsequente ao da aposentadoria, em 2019.

12. REGISTRO DAS APOSENTADORIAS PELO TCE-AC

- 12.1 Nos termos do art. 71, III, segunda parte, da Constituição Federal estabelece que compete ao Tribunal de Contas do Estado Acre: TCE-AC registrar os atos de aposentadora e pensões. Nesse sentido, todos os processos de concessão de benefícios de aposentadoria e pensão concedidos no exercício de 2018 foram encaminhados ao TCE-AC para fins de registro.
- 12.2 Os registros das aposentadorias são essenciais para a Unidade Previdenciária, por ser pré-requisito para o recebimento da Compensação Previdenciária, pois há que considerar que as contribuições dos servidores do município de Rio Branco iam para o Regime Geral da União até 31 março de 2010, pois o Regime Próprio entrou em vigência a partir de 1º abril do mesmo exercício. De forma que todo o passivo de contribuições somente será repassado ao RBPREV, por meio da Compensação Previdenciária, nos termos do artigo 201, da Constituição Federal.
- 12.3 Decorridos mais de 8 (oito) anos de criação do Fundo Previdenciário, somente em 2017 o Tribunal de Contas do Estado do Acre iniciou o registro das aposentadorias do Regime Próprio do Município. Importa destacar que desde 2015, o município de Rio Branco firmou acordo de cooperação técnica com a União, Processo nº 44000.000.729/2015-46, bem como Plano de Trabalho para a realização de



Compensação Financeira entre os regimes, procedimento que vem sendo considerado nos estudos atuarias nas projeções futuras, conforme se extrai no relatório atuarial.

QUADRO 19 – APOSENTADORIAS HOMOLOGADAS PELO TCE-AC

MÊS/ ANO	NOME	APOSENTADORIA	CARGO	Nº DO ACÓRDÃO	DATA DO DIÁRIO ELETRÔNICO TCE-AC
JUNHO/2017	Terezinha de Jesus Souza Gomes	Tempo de contribuição	Merendeira	1.672	25/10/2017
JULHO/2017	Maria das Graças Barros da Silva	Tempo de contribuição	Zelador	1.605	16/10/2017
AGOSTO/2017	João Rodrigues Teles	Tempo de contribuição	Zelador	1.608	16/10/2017
OUTUBRO/2017	Maria Luiza Dias Lopes	Tempo de contribuição	Servente Contínuo	1.730	09/11/2017
OUTUBRO/2017	Maria do Socorro Gomes da Silva	Tempo de contribuição	Servente Contínuo	1.749	21/11/2017
OUTUBRO/2017	Sandra Maria Gonçalves Carneiro	Tempo de contribuição	Merendeira	1.748	21/11/2017
NOVEMBRO/2017	Odorica de Souza Lima Guimarães	Tempo de contribuição	Servente Contínuo	1.479	19/02/2018
FEVEREIRO/2018	Biail de Jesus Ferreira da Rocha	Tempo de contribuição	Servente Contínuo	1.612	02/04/2018

13. RESULTADOS E CONCLUSÕES

- 13.1 O ano de 2018 foi de intensa atividade, considerando os acontecimentos econômicos e políticos que refletiram os resultados dos investimentos do Fundo Previdenciário, a citar a greve dos caminhoneiros, cujo reflexo atingiu diretamente em resultado negativo. Contudo, foi um ano de muito aprendizado e conquistas a equipe do RBPREV, na qual continua perseverante e comprometida com o rigor técnico na Gestão do RPPS do município de Rio Branco.
- 13.2 Desse modo, para cumprir a missão institucional de garantir o pagamento dos benefícios previdenciários aos segurados, com ética, profissionalismo e responsabilidade social, a Diretoria Executiva, juntamente com o quadro de servidores, os Conselhos de Previdência e o Comitê de Investimentos, tem envidando o melhor do esforço para fortalecer o sistema previdenciário municipal, atuando com zelo e transparência em suas ações.
- 13.3 Este Relatório Anual de Gestão foi elaborado nos termos do art. 70, da Constituição Federal, e obedece ao disposto na Resolução do Tribunal de Contas do Estado do Acre: TCE-AC nº 087/2013 e às orientações da Controladoria Geral do Município de Rio Branco realizada pela Instrução Normativa CGM nº 017, de 04 de dezembro de 2018, seguindo as diretrizes dos demonstrativos exigidos pela Lei Federal nº 4.320, de 17 de março de 1964, extratos bancários, demonstrativos de



aplicações financeiras, notas explicativas, Parecer do Conselho Fiscal e Resolução do Conselho de Administração, do Fundo Previdenciário – FPREV, do exercício de 2018.

13.4 Por fim, submetemos à apreciação do e. Tribunal de Contas do Estado do Acre: TCE-AC o presente RELATÓRIO DE GESTÃO do FPREV, relativo ao exercício 2018, e colocamo-nos à inteira disposição para quaisquer informações e esclarecimentos que se fizerem necessários.

14. ANEXOS

(DOC. 01) Cópia da Política de Investimentos para o exercício de 2018;

(DOC.02) Parecer do Conselho Fiscal nº 04, de 22 de março de 2019, que atesta a conformidade da prestação de contas do exercício de 2018;

(DOC.03) Resolução do Conselho de Administração de Previdência Social – CAPS nº 04, de 25 de março de 2019, que aprova a prestação de contas de 2018;

(DOC. 04) Cópia da reavaliação atuarial de 2018.

	Raquel de Araújo Nogueira
Rio Branco-Ac, 26 de março de 2019	Diretora-Presidente do RBPREV